

Idílio Cardosi

## Oficina de fotografia e vídeo

Trabalho de conclusão do curso de Artes Plásticas,  
habilitação em Licenciatura,  
do Departamento de Artes Visuais  
do Instituto de Artes da  
Universidade de Brasília  
Orientadora: Professora Mestra Lisa Minari

Brasília, 2011

## Dedicatória

Dedico esta obra aos educadores DeRose e Paulo Freire que com suas obras nos dizem que ensinar é preciso.

Há homens que lutam um dia e são bons,  
Há outros que lutam um ano e são melhores,  
Há os que lutam muitos anos e são muito bons.  
Mas há os que lutam toda a vida  
E estes são imprescindíveis  
Bertold Brecht

As palavras movem, os exemplos arrastam.

Anônimo

## Agradecimentos

### Família:

Pai, Mãe, Avô Gerson, Avó Linaura, Aurora, Helena e Luca.

### Amigos:

Alda Centeno Chudeci, Juliana Fonseca, Ana Carolina (Passarinho), Daiara Figueroa, Tupá Guerra, Breno José, Davi, Hugo, Arthur, Maria Clara Morgado, Laura Diniz, Jeanderson, Renato Santiago, e todos os colegas e parceiros de produções

### Professores da UnB:

Maria Luiza Fragoso, Marília Panitz, Sandra Regina Rodrigues, Luiz Gallina Neto, Elyeser Sturm, Rosana Costa de Castro, Tiago Frankiln (Desenho Industrial), Carlos Eduardo Novis (Comunicação), Michael “Mike” Peixoto (Comunicação) e Ciro Inácio Marcondes (Comunicação) e claro a minha super orientadora Lisa Minari.

### Professores dos estágios:

Clarisse, Moisés Yousef, Andréia Calheiros

### Professores e equipe pedagógica do CEAN:

Regina Borges, André Tosta, Mendes, Neusa Guerra Ribeiro, Claudinei Fabiano de Oliveira, Hamilton Paz das Neves, Valmir Amorim da Silva, Adriana Zechlinski Gusmão Pedroti, Laura Goulart, Daniel Lousada da Silva, Graça Yolanda da S.K. Veloso e Andréia Calheiros (duplo obrigado a ela!)

E a todos os alunos que fizeram a oficina que esta contida neste trabalho de conclusão de curso!

Sem vocês, cada um de vocês, nada disso seria possível;

A vocês, nada menos, que a minha sincera gratidão

**Sumário**

<b>Introdução</b>	6
Como surgiu este processo descrito na monografia	7
Sementes do tempo	7
Inte(g)ração com as artes	7
A formação Acadêmica	8
CEAN, onde testei minhas idéias	10
Minha História com o CEAN	12
Pesquisando Paulo Freire	13
A experiência na prática (como aluno)	14
A experiência na prática (com alunos)	15
Planejamento da Oficina: Recursos	17
Planejamento da Oficina: Exercícios	20
Exercício 1: Videolog	20
Exercício 2: Ensaio fotográfico	21
Exercício 3: Videofotonovela	25
Exercício 4: Análise crítica	26
Exercício 5: Fotonovela/ quadrinhos	27
Exercício 6: Curta metragem (vídeo final)	28
O que será cobrado para a conclusão do projeto de curta metragem	29
Informações gerais para a produção de curta-metragem	30
Roteiro de organização para o curta-metragem	31
Exercício 7: Postar material na internet	33
Planejamento da Oficina: Cronograma	34
Regras de convivência	35
Cronograma	37
<b>Análise dos resultados</b>	<b>42</b>
Em relação à oficina	42
Desenvolvimentos das idéias ao longo dos exercícios	42

Em relação aos parâmetros curriculares nacionais (PCNs)	43
Análise dos trabalhos finais escolhidos	46

### Conclusão

Percepções e reflexões como Arte-educador	47
Bibliografia:	49

### Lista de figuras e tabelas:

Fig. 1 <i>Delírios</i> (2007)	9
Fig. 2 Niicoland, Terra de encantos e maravilhas (2008)	9
Fig. 3 Amor de papel (2009)	15
Fig.4 Natasha (2009)	15
Fig. 5 PC Siqueira	20
Tab. 1 Proximidade fotográfica	22
Tab. 2 Ângulos de câmera	23
Tab. 3 Recursos de composição	24
Tab. 4: Imagens de Niicoland	25
Tab. 5: Imagens ilustrativas para o exercício de fotonovela e quadrinhos	27
Tab. 6 Cronograma de aulas	37 a 41

### Anexos:

Exercício 4 : Leitura e compreensão e análise dos vídeos	51
Troca de e-mails com os alunos	54

### DVD:

### Contem

1. Esta monografia em PDF
2. Vídeografia de Idílio Cardosi utilizada como referencia para o texto e alguns exercícios
3. Referencias da internet: Tutoriais dos programas e vídeos apanhados da internet
4. Trabalhos Seleccionados
5. Apanhado geral dos exercícios

## Introdução

Este texto apresenta o processo exercido na “Oficina de foto e vídeo” ministrada por este formando no colégio CEAN, para alunos do primeiro e segundo ano do ensino Médio, Durante os anos de 2010 e 2011.

O formato de um diário de bordo foi adotado para poder contar melhor um pouco da minha experiência com artes, como aluno da UnB, com vídeos e minha busca por aprimoramento na execução das técnicas de vídeo e como busquei das melhores formas pedagógicas de ensiná-las.

Apesar de haver diversos tutoriais de como se produzir fotografias e vídeos, há pouco material escrito sobre o uso destes recursos de mídia na arte-educação. A opção de escrever sobre o uso de recursos multimídia relacionados a arte-educação, foi algo que surgiu da experiência como educador e percepção do pouco material pertinente há algo tão contemporâneo. Para esta escolha fiz um paralelo dos estágios de produção de um vídeo, como idéia principal, *storyboard*, escolha da fotografia, trilha sonora, e a montagem do vídeo final com diferentes produções de arte através de exercícios que resultaram num curta metragem.

A seleção do material de referencia para os exercícios, como quadrinhos, vídeo fotonovelas, curtas com linguagem de *stopmotion*. O resultado colhido foi uma poética particular pra cada grupo, e que de certa forma também espelhava a minha própria produção como artista.

O colégio CEAN, Centro de Ensino da Asa Norte, foi selecionado para a aplicação desta oficina. É uma escola, como todas as outras escolas tem as suas particularidades, tanto pela estrutura, dinâmica interna e composição de docente e discente.

Aqui estão listados exercícios que apliquei a turma, juntamente a um cronograma de aulas, desconstruindo o processo de vídeo junto ao que aprendi com as técnicas de áudio visual, transformando o processo de vídeo em vários processos que resultam em trabalhos artísticos, culminando em vídeo. Assim fomos, eu e os alunos, das fotos aos vídeos, sendo trabalhadas técnicas e linguagem de cada um dos grupos que se formaram ao longo do processo.

Meu objetivo nesta oficina foi utilizar de recursos de arte, arte-educação e audiovisual em conjunto com a tecnologia digital atual, disponível e acessível a um grande numero de pessoas, grande parte composta por jovens que utilizam diariamente aparelhos celulares, câmeras fotográficas, computadores e internet. O

uso destes recursos e tecnologia através dos exercícios me permitiu chegar a alguns resultados e conclusões, dentre estes, pelo ponto de vista da arte-educação que a própria oficina se mostrou um recurso de aproximação da linguagem atual utilizada pelos adolescentes, chegando as suas perspectivas e percepções e maneira de expressão.

## Como surgiu este processo descrito na monografia

### Sementes do tempo

Ao fazer este diário de bordo resolvi buscar em minha memória, como surgiu este processo que foi escolhido como objet(iv)o de conclusão de curso.

Há algum tempo percebi algo que chamo de sementes do tempo. São coisas, elementos ou fatos que vão acontecendo ao longo do tempo e que, em algum momento, darão frutos. No primeiro momento em que acontecem, às vezes não damos a real importância, mas lá está e a semente do tempo foi lançada. Em algum instante germinará.

Claro, estas sementes como quaisquer outras precisam ser regadas. Às vezes o solo é fértil e úmido; às vezes eventualmente a chuva se faz presente; e algumas vezes as regamos sem ao menos saber que estamos fazendo isso. E elas nascem sem o nosso “controle” ou como outros diriam: escolha consciente.

### Inte(g)ração com as artes

Quando criança passava muitas horas com meu avô Gerson, pai da minha mãe. Muitas e muitas histórias foram contadas e inventadas por ele. Nunca conseguiu repetir uma história. Devo parte de minha rica imaginação e poder criativo a ele. Meu pai me estimulou a ler histórias em quadrinhos: de turma da Monica a graphic novels de super heróis com o Homem-Aranha e outros. Minha mãe lia as histórias pra mim quando eu era pequeno demais para fazê-lo.

Quando criança pude ter várias experiências com teatro e teatro de bonecos graças à Escola Parque e Escola Classe que estimulam a arte em seus alunos. Desde antes de me lembrar das histórias que meu avô contava, eu fazia gigantescos desenhos nas paredes da casa da minha avó Linaura.

Ao entrar no primeiro grau acabei parando de desenhar, o que acontece com muitas crianças. Ao crescer voltei a me interessar pelo desenho, principalmente de histórias em quadrinhos e personagens de RPG<sup>1</sup>. Em meu caminho enfrentei dificuldades e uma delas foi a falta de orientação de professores de artes que não

---

<sup>1</sup> Roleplaygame- Jogo de interpretação de papéis. Neste jogo os participantes, personificam personagens criados, os quais interagem através da imaginação e regras pré-combinadas.



eram especializados em desenho a o que tornou a minha busca de aspirante a desenhista mais tortuosa.

No meu segundo grau meu pai tomou posicionamento contra o meu desenho, ameaçando dar meus materiais de desenho, caso eu continuasse. Passei um período sem desenhar. Dediquei-me a outra carreira, a de professor do Método DeRose.

Fui morar em São Paulo, sozinho. Foi um ótimo período de crescimento amadurecimento e tomada de decisões. Lá, visitado por meu pai que pediu que voltasse a Brasília para concluir meus estudos com a minha graduação. Como qualquer pai, ele queria o que achava melhor, mas não era o que eu achava melhor. Ele queria que eu estudasse fisioterapia. Conversamos muito e falei a ele que só faria uma graduação que eu realmente quisesse aprender. Optei por algo em que eu pudesse desenhar e desenvolver meu lado artístico: Artes Plásticas.

“Ser feliz é reconhecer que vale a pena viver,  
apesar de todos os desafios,  
incompreensões e períodos de crise.  
Ser feliz é deixar de ser vítima dos problemas  
e se tornar um autor da própria história.  
É atravessar desertos fora de si,  
mas ser capaz de encontrar um oásis  
no recôndito da sua alma.  
É agradecer a Deus a cada manhã pelo milagre da vida.  
Ser feliz é não ter medo dos próprios sentimentos.  
É saber falar de si mesmo.  
É ter coragem para ouvir um “não”.  
É ter segurança para receber uma crítica,  
mesmo que injusta.  
Pedras no caminho?  
Guardo todas... um dia vou construir um castelo”

Fernando Pessoa

## A formação Acadêmica

Dentro do curso passei por experiências de crescimento como artista e como ser humano. Conheci pessoas e professores que me ajudaram a achar a minha produção artística: uma delas foi a professora Sandra Regina Rodrigues que me deu aulas de fotografia. Durante a disciplina comentou sobre as possibilidades de uso da fotografia estimulando a criação de uma linguagem própria. Em busca dessa linguagem fiz muitas e muitas fotos: que resultaram três ensaios fotográficos independentes, que olhados em separados, não mostravam qualquer nexo. Ao passar as fotos para o computador, as imagens eram passadas rapidamente e me veio um flash: elas contavam uma história, tudo que eu precisava fazer era mostrá-la aos outros. Mas como integrá-las e torná-las uma? Na época fiz com os recursos que conhecia: PowerPoint juntando todos os três ensaios de modo a contar à história que eu queria. Dei a o nome de *Realidade Irreal*. A professora Rodrigues aceitou-o como um trabalho a parte e fez questão de mostrar a turma. Estava começado meu processo pessoal com foto e vídeo.

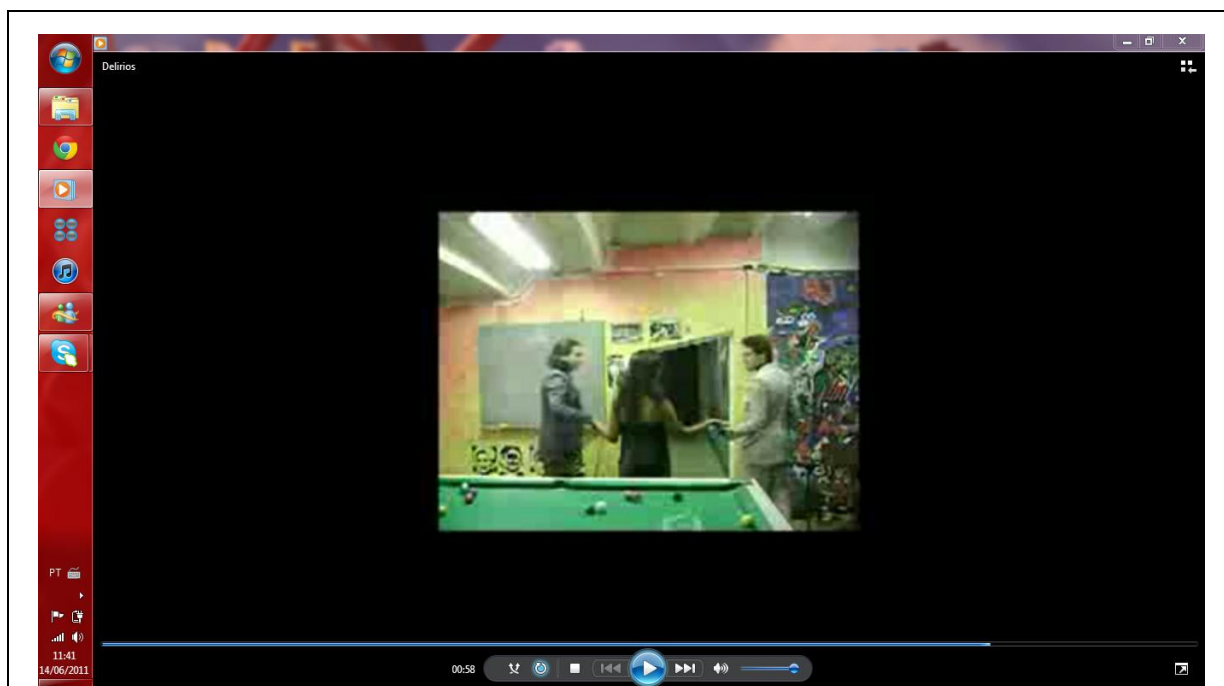
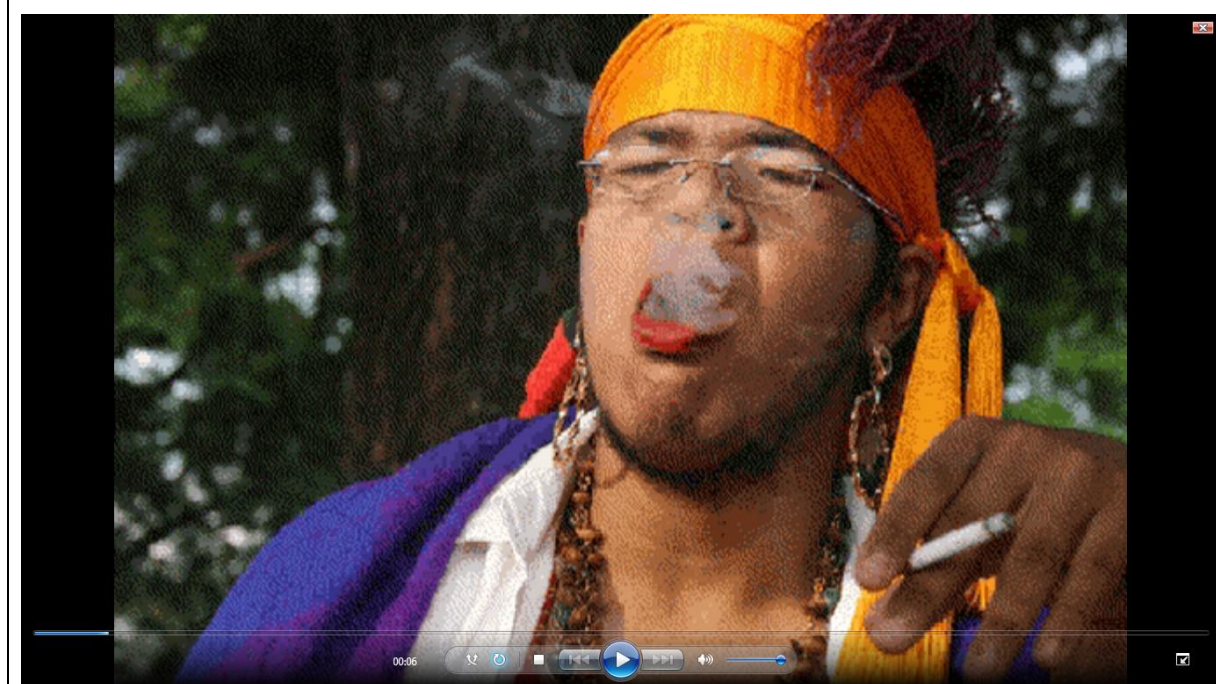
Depois fiz aulas de arte eletrônica com a professora Maria Luiza Fragoso. Um dos trabalhos propostos por ela foi um curta-metragem de um minuto. Baseie-me no *Realidade Irreal (2006)* para criar o *Delírios (2007)*.

Após estas realizações estive à procura de realizar mais e mais para me aprofundar em termos de linguagem e realização de projetos. Com uma idéia bem simples de pessoas com roupas diferentes num parque de diversões foi surgindo o *Niicoland: Terra de encantos e maravilhas (2008)*.

Surgiu como um simples ensaio fotográfico, mas ficou tão complexo e extenso que acabou se tornando uma fotonovela e depois uma vídeofotonovela baseada na *Noveulle Vague* e nos princípios das leis do Caos. Este trabalho foi desenvolvido com a orientação da professora Marília Panitz, na disciplina “Projeto interdisciplinar”<sup>2</sup> do curso de Artes Visuais da UnB.

---

<sup>2</sup> Projeto Interdisciplinar, disciplina Projeto Interdisciplinar do departamento de Artes Visuais da UnB.

Fig. 1 *Delírios* (2007)Fig. 2 *Nicoland, Terra de encantos e maravilhas* (2008)

Dentro das disciplinas de estágio propostas pela UnB, resolvi testar na prática se seria um bom professor, ensinando aos meus “alunos emprestados” as coisas que julgava fazer melhor: desenho e vídeo. Sob orientação da professora Panitz iniciei em “Estágio 2”, o processo que me levou a esta oficina de foto e vídeo. Nessa disciplina ministrei aulas na escola Nossa Senhora de Fátima, na 906 sul, ao lado do colégio La Salle. Apesar de ser um colégio Católico, graças a direção de mente aberta da Irmã Inês, a escola acolheu a mim e ao meu projeto. O professor Moisés

Yousef gostou da idéia de trabalharmos a construção de vídeos através da fotografia e dos ensaios fotográficos.

Após a conclusão dos meus três estágios obrigatórios, senti a necessidade de me aprofundar no que queria escrever como trabalho de conclusão de curso. Vi o exemplo do meu colega e amigo Helder Agostinho Spaniol, e agora professor da UnB, que organizou e produziu o evento *24h Desenhando*, que aconteceu com o apoio do Departamento de Artes Visuais da UnB. Senti a necessidade de realizar algo prático e empírico como ele fez e que remetesse sobre a minha descoberta do processo de vídeo.

### CEAN, onde testei minhas idéias

Procurei a escola que em que fiz meu 3º estágio, o CEAN- Centro de ensino da Asa Norte (e também foi uma das escolas nas quais fiz meu 2º ano do ensino médio) e, sob a supervisão da professora Andrea Calheiros, realizei o projeto da minha oficina de foto e vídeo.

No CEAN fui muito bem recebido pelos coordenadores: Laura Fonseca Goulart, Claudinei Fabiano de Oliveira e Graça Yolanda da S. K. Veloso, e pela direção: Diretor André Tosta Mendes e Vice- diretora Regina Borges

Procurei uma forma de realizar meu projeto: uma oficina de fotos e construção de vídeos. Pesquisando dentro das convenções do projeto pedagógico do CEAN encontrei algo bem interessante: os P.I. ou Projetos interdisciplinares<sup>3</sup>.

Mas o que são estes Projetos Interdisciplinares? Uma vez por semestre os estudantes podem escolher uma disciplina optativa, geralmente uma oficina, dentre as matérias oferecidas conhecidas como P.I. ou projetos interdisciplinares. Essas matérias optativas têm o intuito de abordarem conteúdo de maneira transversal, por exemplo, aprender taxonomia através de fotos feitas pelos próprios alunos de maneira artística. Esse é um exemplo de uma disciplina oferecida por um dos professores de Biologia do CEAN.

A disciplina que ministrei visava aprender os processos de criação de vídeo usando procedimentos artísticos e dando oportunidade aos alunos de abordarem quaisquer temas sensíveis a eles. Assim, além da criação técnica de um trabalho,

---

<sup>3</sup> Os P.I., ou Projetos interdisciplinares do Cean, são oficinas. Não confundir com a disciplina Projeto Interdisciplinar do Departamento de artes Visuais da UnB.

faz-se isso de maneira artística e usando as questões que dizem respeito aos alunos, gerando um trabalho de criação e autoconhecimento que começa de maneira individual e no seu transcorrer torna-se coletivo.

### Minha História com o CEAN

Um fator interessante é o que o colégio escolhido, o CEAN, foi um colégio em que estudei, no ano de 2000, 2º ano do ensino médio. Eu já conhecia alguns professores, que haviam remanescido da minha época discente. E o no ano em que cursei o CEAN eu fui reprovado. Reprovado não por notas ruins, mas por passar do número máximo de matérias nas quais eu poderia ficar em recuperação, sem reprovar<sup>4</sup>.

Na época fiquei com muita raiva. Raiva mesmo. Com vontade até de depredar o colégio. Mas o tempo passa e como diz um amigo, DeRose, “mal é o nome que se dá a semente do bem”. No ano seguinte 2001, cursando o 2º ano mais uma vez, passei como um dos melhores da minha turma, no 3º bimestre! Posso dizer que o CEAN me ensinou uma lição de vida.

Quando tive que escolher as escolas em que faria estágio tive certo receio em escolher o CEAN, devido ao passado difícil. No entanto sempre que fui até ele a procura de auxílio, como no estágio obrigatório, o colégio me recebeu de braços abertos. Resolvi deixar o passado de lado, e retribuir ao colégio, não com rancor ou amargura, mas sim com vontade de poder mostrar minha gratidão, pois se não fosse à mudança de atitude que o CEAN me fez ter, não tenho certeza se teria desenvolvido gana e garra para chegar até aqui.

Uma vez que terminei meu terceiro estágio obrigatório no CEAN, resolvi continuar com as P.I. a fim de desenvolver meu projeto de diplomação. Meus professores, meus amigos, minha família, minha namorada me questionaram o porquê de eu estar dando aulas de graça após ter acabado meu estágio. Eu, por convicção, sabia que se fosse para me formar com um projeto meu teria que ser embasado na realidade e não simplesmente um projeto fictício como tantos já escritos para a conclusão de um curso. Assim acabei por seguir as palavras que um

---

<sup>4</sup> Na época, ano 2000 d. C., o regulamento era que se poderia ficar em recuperação em no maximo 3 materiais. Se chegasse a 4 matérias o aluno estaria automaticamente reprovado. Característica do ensino publico, uma vez que no ensino particular (na época) podia-se ficar de recuperação em praticamente todas, mas não se era impedido de fazer as prova de recuperação.

dos professores do CEAN disse quando passei na escola há alguns anos atrás: “Uma vez que você usufrui do lugar, você tem que retribuir”. O engraçado é que só lembrei isso ao fazer esta lembrança.

Foi bom poder transitar mais uma vez, pelo lugar que me gerou tantas memórias e ensinamentos, com certo saudosismo e nostalgia. Algumas coisas haviam mudado, mas era ele. Ainda era o mesmo colégio que me ensinara tantas coisas. E nele, eu poderia ensinar mais alguns outros em busca do meu projeto mais apurado e coerente com a realidade escolar atual.

### Pesquisando Paulo Freire

No livro “Pedagogia da Autonomia” de Paulo Freire temos uma idéia estupenda ilustrada: A idéia de que a coerência profissional indica que o ensino exige do docente um comprometimento existencial, do qual nasce autêntica solidariedade entre educador e educandos, pois ninguém se pode contentar com uma maneira neutra de estar no mundo. Ensinar, por essência, é uma forma de intervenção no mundo, uma tomada de posição, uma decisão, por vezes, até uma ruptura com o passado e o presente. Pois, quando fala de "educação como intervenção", Paulo Freire, refere-se às mudanças reais na sociedade. E no meu caso, foram duas decisões: oferecer a educação, o ensino, aos que precisam como um meio de transformar o mundo, mesmo que não haja dinheiro, mesmo havendo os custos. E no autoconhecimento que pode ocorrer através do ensino, utilizando o vídeo como meio, e através de seus usos em nossa atual sociedade este recurso pode arrebatrar e (co)mover pessoas. E assim através da leitura descobri o fato da minha atitude ser um ato político.

Para Freire<sup>5</sup>, a educação é ideológica mas propõem dialogo e atenção, para se estabelecer a autêntica comunicação da aprendizagem, entre gente, com alma, sentimentos e emoções, desejos e sonhos. A sua pedagogia é "fundada na ética, no respeito à dignidade e à própria autonomia do educando" (p.11). E é "vigilante contra todas as práticas de desumanização" (p.12). É necessário que "o saber-fazer da

---

<sup>5</sup> Paulo Freire, um professor que propôs uma prática educativa para aliviar os problemas educativos da sociedade brasileira e mundial, através do seu exemplo de vida.

auto reflexão crítica e o saber-ser da sabedoria exercitada ajudem a evitar a "degradação humana" e o discurso fatalista da globalização" (p.12).

Para Paulo Freire o ensino é muito mais que uma profissão, é uma missão que exige o real saber no processo dinâmico de promoção da autonomia do ser de todos os educandos. Os princípios enunciados por Paulo Freire, o homem, o filósofo, o Professor que por excelência verdadeiramente promoveu a inclusão de todos os alunos e alunas numa escolaridade que dignifica e respeita os educandos ao respeitar a sua leitura de mundo como ponte autonomia e assim de libertação do ser pensante e influente no seu próprio desenvolvimento.

Freire ensina aos professores e as professoras a desbravar e navegar rotas nos mares da educação se orientando por uma "bússola ética" que aponta entre outros os seguintes pontos cardeais:

a rigorosidade metódica e a pesquisa, a ética e estética, a competência profissional, o respeito pelos saberes do educando e o reconhecimento da identidade cultural, a rejeição de toda e qualquer forma de discriminação, a reflexão crítica da prática pedagógica, o saber dialogar e escutar, o querer bem aos educandos, o ter alegria e esperança, o ter liberdade e autoridade, o ter curiosidade, o ter a consciência do inacabado. Como princípios base de uma prática educativa que transforma educadores e educandos e lhes garante o direito a autonomia pessoal na construção duma sociedade democrática que a todos respeita e dignifica.

É o significado do ensinar. É com a mais brilhante vocação que o autor mostra em simples palavras que ensinar é todo um processo de troca entre aluno e professor, onde ambos aprendem, ambos adquirem e sanam dúvidas, ambos crescem como seres humanos. É a mensagem de que para ensinar precisamos, antes de mais nada, ter a consciência da importância e da beleza desta tarefa, da importância de se poder fazer a diferença num sistema socio-econômico-político com certezas às vezes tão opressoras e cruéis àqueles que não dispõem de meios financeiros para obter cultura e informação.

#### A experiência na prática (como aluno)

Quando realizei esta pesquisa em "Estágio 2" sob a orientação da professora Panitz, ministrei o processo em parceria com o professor Moisés Yousef, que me emprestou a turma dele por algumas aulas. Senti algumas dificuldades no processo, que na época utilizou somente de projetos com vídeo. Ao terminar meus estágios,

resolvi seguir a orientação do professor Luiz Gallina Neto, de experimentar e realizar o projeto para depois procurar melhor embasamento teórico, de acordo com dúvidas, referência e prática realizada. Como tive dificuldades de ensinar a produção de vídeo de maneira direta, resolvi aplicar nos alunos o método de criação que realizei ao longo da minha vivência com foto e vídeo: uma transição entre eles!

Para ganhar ainda mais experiência nesse sentido fui atrás de duas disciplinas na UnB, que são optativas ao currículo de artes plásticas: Foto e vídeo, do Curso de Desenho industrial e OBAV- Oficina Básica de Audiovisual, do Curso de Comunicação. As vivências com estas duas disciplinas, apesar de similares, utilizam de processos diferentes, pontos de vista diferentes e claro: resultados diferentes! Desta aventura resultaram:

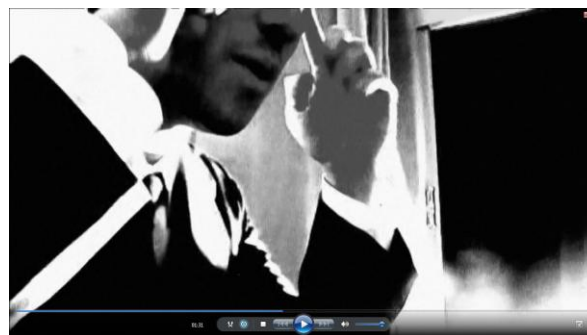


Fig. 3 e 4 Amor de papel (OBAV) e Natasha (Foto e vídeo), ambas de 2009, e disponíveis em anexo.

### A experiência na prática (com alunos)

Tradicionalmente a produção de vídeos e audiovisual utiliza de câmeras analógicas ou analógico-digitais, com filmes metrados<sup>6</sup>. As câmeras digitais vêm sendo utilizadas há pouco tempo, barateando muito o processo de produção de filmes, vídeos e projetos de áudio-visual. Devido a serem digitais, diversas etapas tornam-se desnecessárias como trabalhar com rolos de filmes, que seriam revelados entre outros elementos analógicos que encarecem o processo.

Para a oficina com as turmas de 1º e 2º ano do ensino médio, dei a possibilidade de trabalho com diversos tipos de câmeras digitais: profissionais, semi profissionais, câmeras comerciais, amadoras, de celular e, até mesmo, webcams. Trabalhar com câmeras não profissionais, segue uma tendência atual na internet, claramente apresentada em sites como *youtube.com*.

<sup>6</sup> Os termos “curta metragem” e “longa metragem” atualmente são utilizados de acordo com o tempo de duração, mas antes realmente tinham relação com a metragem dos rolos de filme utilizados para sua produção.



O uso de exercícios com fotografias, vídeos e programas disponíveis gratuitamente segue uma tendência contemporânea. As novas gerações consomem estes recursos diariamente: visualizando e utilizando destes elementos praticamente todos os dias com acessos à internet, tirando fotos e fazendo pequenos vídeos, registrando o seu dia-a-dia e, em alguns casos sua intimidade, em blogs na internet.

A linguagem dos exercícios previa como resultado vídeos curtos visando exibição na internet. Assim, transferimos da galera de arte para a internet o papel e o processo de exibição do material de arte. Nesta "galeria on-line" são permitidos acessos por tempo integral, 24h, não dependendo de outros recursos além de um computador e da internet para seu acesso e consultas. A audiência e os acessos significam visitas, mudando toda a trajetória que os alunos que participam da oficina teriam que fazer para ter seu trabalho exibido dentro do nosso sistema de distribuição de arte. Este caminho alternativo de exibição de material e produção vem sendo adotado por muitos artistas: áudio-visual, músicos, atores, comediantes, canais de notícias e etc. Assim, através da internet, muitos têm conseguido chegar ao grande público, de forma alternativa ao sistema comercial.<sup>7</sup>.

Após a minha experiência em Estagio 2, eu havia desistido de trabalhar com vídeo e agora havia decidido retornar. Cheguei a uma pergunta: "Como transformar o trabalho de construção de um vídeo em vários trabalhos de arte?"

A minha escolha de abordagem foi transformar em vídeolog (vlog) a **bagagem inicial** do aluno, como o que o fez escolher esta oficina, e o que ele quer realizar nela. **A idéia principal** forma-se a partir do primeiro ensaio fotográfico. Através da vídeo fotonovela, gera-se um **brainstorming e desenvolvimento do projeto**, esclarecendo e definindo idéias. Através da análise crítica, gera a reflexão: "**indo de acordo com o que imaginávamos?**". A fotonovela/ quadrinhos serve para definir um **storyboard** para o que virá a ser o curta metragem final. Ao utilizar a fotonovela como quadrinhos, temos a chance de firmar idéias e dar a elas graus de importância pela disposição e tamanho dos quadrinhos. Por fim **o curta metragem** é a própria concretização do projeto apresentado pela oficina. O processo de coroação de tudo é a postagem do material na internet, gerando uma galeria virtual.

A oficina foi executada com duas turmas de projeto interdisciplinar no CEAN. O processo aqui documentado refere-se principalmente à segunda turma. Na

---

<sup>7</sup> Após atingir certo sucesso na internet, muitos são absorvidos pelo sistema, começando a trabalhar em programas pagos pela internet, redes de televisão e outras mídias.

primeira turma, em que ministrei a aula de vídeo, comecei propondo um ensaio fotográfico; depois, transformamos este ensaio em um vídeo fotonovela com direito a sons, voz, ou música. Em seguida, uma versão digital de fotonovela, lembrando uma história em quadrinhos; tudo isso serve de planejamento e polimento do projeto, para que ao realizar o vídeo como encerramento do projeto tenha-se a idéia, o roteiro, o storyboard, feito justamente com o material que os alunos geraram. Foi assim que ministrei o projeto a primeira vez no CEAN.

No semestre seguinte, com a terceira turma, procurei aprimorá-lo, pedindo aos alunos um pequeno vídeo de 1 a 10 minutos, falando sobre o porquê de terem escolhido o projeto interdisciplinar de foto e vídeo e falando um pouco sobre eles. Este vídeo tem o intuito de ser individual, embora alguns tenham entregado-o de maneira coletiva. Depois se seguiu a mesma ordem: ensaio fotográfico, videofotonovela, fotonovela/quadrinhos, vídeo. Na medida em que os projetos foram ficando mais complexos, as pessoas iam se juntando em grupos e depois grupos cada vez maiores, a fim de suprir às necessidades que cada projeto tem. A idéia inicial era que trabalhassem com o mesmo material e fossem desenvolvendo-o. Alguns grupos conseguiram. Outros não, gerando material novo. Dependendo da carga do material, estimei para que mesclassem as próprias idéias apresentadas a fim de dar coesão a elas. Alguns trabalhos ficaram interessantes!

### Planejamento da Oficina: Recursos

Tive que contar e me programar com alguns itens de controle para o bom funcionamento da oficina que eu me propus a realizar:

1. Laptop (no qual escrevo este trabalho. Inicialmente comprei-o para isso) serviu para expor os vídeos de referência, armazenar os trabalhos, e os expor à turma.
2. Data show e caixas de som, que depois foram substituídos por uma televisão de tela plana com entrada para VGA.
3. Vídeos e referência para os exercícios: precisava de agilidade e optei por não criar nada de novo e sim, aproveitar recursos já prontos para cada um dos exercícios:
  - Videolog: utilizei inicialmente um vídeo feito por um famoso “Vlogger” brasileiro conhecido como PC Siqueira, para ilustrar o primeiro trabalho.

Assim, utilizei o vídeo também como elemento de aprendizagem significativa (Ausubel)<sup>8</sup>;

- Ensaio fotográfico: depois apresentei um vídeo feito por alunos de graduação da Darwin High School para mostrar as possibilidades em termos de técnicas e realização. Para o primeiro ensaio fotográfico:  
<http://www.youtube.com/watch?v=d1japlhKU9I&feature=fvwrel>;
- Videofotonovela: utilizei a demonstração do trabalho: *Nicoland: terra de encantos e maravilhas*, mostrando a idéia de juntar fotos, músicas, com efeitos e edição de vídeo;
- Leitura, compreensão e análise dos vídeos: foram utilizados diversos vídeos ao longo das aulas. Estes vídeos foram escolhidos e capturados da própria internet, ilustrando questões comuns compartilhadas por diversas pessoas, muitas vezes jovens, e distribuídas por toda a Blogsfera<sup>9</sup>. Assim poderia falar na mesma linguagem que os alunos, e apresentando vídeos com propostas que eles poderiam realizar com poucos recursos, algumas idéias, amigos e boa vontade. Dei preferência a três fontes: o site de uma produtora chamado *Fondo Filmes*, que na internet adota o pseudônimo de *Anões em Chamas*; Site do *festival do Minuto* e o próprio *youtube*; A necessidade de algo escrito surgiu quando percebi o perfil tímido da turma, vi que eles não diziam quase nada quando assistíamos aos vídeos. Como não sabia se estavam entendendo ou não optei por transformar comentários em um dever.
- Fotonovela/ quadrinhos: Expliquei a respeito das raízes das fotonovelas e novelas, ou diria folhetins, basicamente variações em cima da história da Cinderella, que na verdade tem origem numa antiqüíssima história chinesa, onde uma serviçal casa-se com um rei chinês. Utilizei alguns quadrinhos

---

<sup>8</sup> O processo de associação de informações inter-relacionadas denomina-se Aprendizagem Significativa. Envolve Aprendizagem Cognitiva, que é a integração do conteúdo aprendido numa edificação mental ordenada, a Estrutura Cognitiva. O conteúdo previamente detido pelo indivíduo representa um forte influenciador do processo de aprendizagem.

Novos dados serão assimilados e armazenados na razão direta da qualidade da Estrutura Cognitiva prévia do aprendiz. Esse conhecimento anterior resultará num "ponto de ancoragem" onde as novas informações irão encontrar um modo de se integrar a aquilo que o indivíduo já conhece. Apesar de a estrutura prévia orientar o modo de assimilação de novos dados, estes também influenciam o conteúdo atributivo do conhecimento já armazenado, resultando numa interação evolutiva entre "novos" e "velhos" dados.

<sup>9</sup> Atualmente, em 2011, existem muitos blogs nacionais que servem como canais de notícias e entretenimento. Grande parte do público assíduo destes blogs são adolescentes e jovens adultos.

desde tirinhas como: *Macanudos, Liniers, Zarabatana; Graphic novels: 100%, Paul Pope, pelo selo Vertigo*; e encadernados de quadrinhos como: “*Novos x-men e de extinção*”, *Grant Morrison, Panini; Surpreendentes x-men, Joss Whedon, Panini*.

- Vídeo: Inicialmente mostrei a turma algo não muito comum: Stopmotion. Como referência inicial, utilizei o capítulo “*Finais possíveis*” do *Nicoland*, e mais alguns stopmotions como: *Her morning elegance e Fida* (em anexo). E outros possíveis de serem realizados por alunos com 14 a 18 anos.
- Postar na internet: a proposta era fazer uma exposição on-line permanente. Utilizei as contas do Google, que permitem ter uma conta no youtube e blogger, recursos de interatividade que permitem visibilidade 24h, uma vez com acesso à internet.

Com a demonstração dos materiais de base para os alunos, eles precisavam dos próprios materiais para a execução dos trabalhos. Para a disciplina foi pedido que cada aluno tivesse:

1. Uma câmera digital (celular, caseira, semi-profissional ou profissional);
2. Os equipamentos necessários para o uso das câmeras: como cabos USB e carregadores;
3. Cadernos de anotações sobre as idéias para os exercícios;

Alguns programas de computador, software, foram indicados para a execução dos exercícios. Para cada exercício havia a sugestão de programas gratuitos, com seus respectivos tutoriais<sup>10</sup>. Se algum aluno tivesse ou quisesse comprar um programa pago teria essa liberdade:

- Paint ou Photoshop (para a fotonovela/ história em quadrinhos)
- Windows Movie Maker ou Adobe Premiere (vídeo fotonovela, vídeo)
- Format Factory: para converter arquivos aos mais diferentes formatos e deixá-los compatíveis com os programas;

---

<sup>10</sup> Coletados da internet e dispostos em anexo.

## Planejamento da Oficina: Exercícios

### Exercício 1: Videolog

**Número de alunos por projeto:** 1

**Duração:** 1 a 10 minutos

**Consiste em:** falar o motivo da escolha da disciplina, da sua vida, de si. Trabalhando junto com a proposta de Ausubel.

**Materiais necessários:** qualquer câmera digital (webcam, câmera caseira semi-profissional, de celulares ou profissional).

**Nota:** 3

**Materiais de referência:** “Canal mais poxa vida” – PC Siqueira  
<http://www.youtube.com/user/maspoxavida>

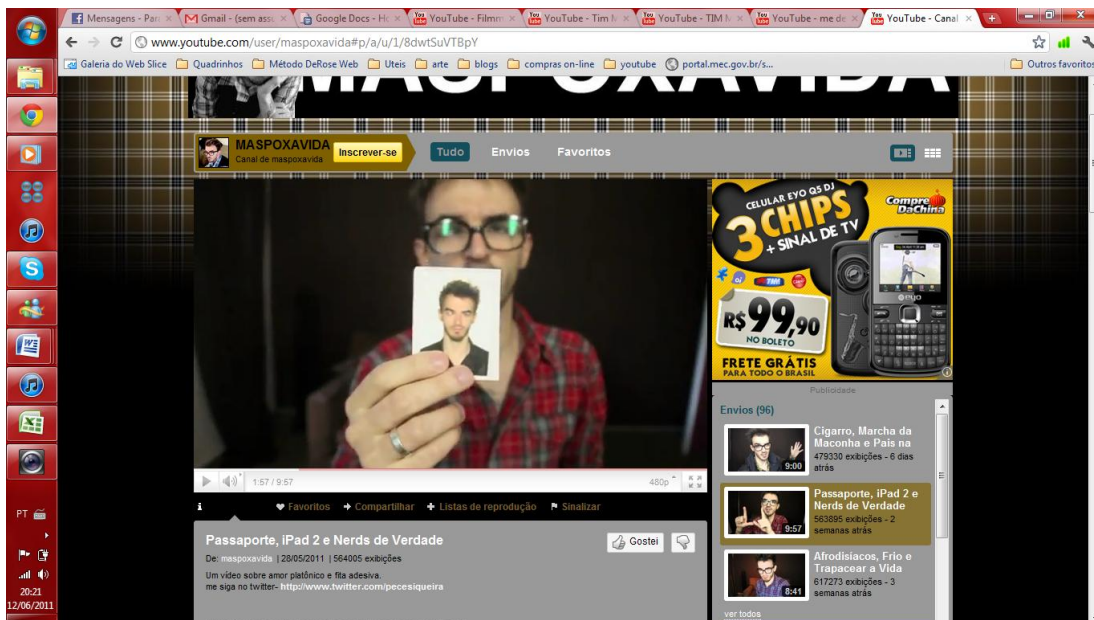


Fig. 5 PC Siqueira no seu canal do *youtube.com*

## Exercício 2: Ensaio fotográfico

**Número de alunos por projeto:** 2 a 3

**Número de fotos por projeto (mínimo):** 9 fotos, combinando proximidade de câmera e combinando com ângulos de câmera. Podem ser incluídos alguns efeitos adicionais propostos no material de referência: filmmaking techniques: <http://www.youtube.com/watch?v=d1japlhKU9I&feature=fvwrel>;

**Consiste em:** fazer um ensaio fotográfico utilizando os ângulos de câmera propostos (abaixo) e construindo narrativa (uma história tema livre\*) com as fotos/ensaio fotográfico.

**Materiais necessários:** câmera digital e atores/ performers

**Nota:** 3

**Materiais de referência:**

- *Niicoland*;

- *Filmmaking techniques*:







<http://www.youtube.com/watch?v=d1japlhKU9I&feature=fvwrel>

(Neste exercício somente é utilizado o que é referente à fotografia. Exemplo abaixo);

- Manual/ tutorial da câmera fotografia escolhida pra fazer o exercício;

\*Observação: dentro dos temas livres existem duas sugestões: Trabalhar com algo referente ao seu dia-a-dia; e que pode utilizar recursos retirados da internet e/ ou os dentro dos gêneros fílmicos mesmo: comédia, drama, romance, suspense, terror e etc.

Proximidade de câmera:

 <p>Midshot</p>	 <p>Establishing</p>
<p>4 pontos áureos</p>	<p>Paisagem</p>
 <p>Long Shot</p>	 <p>Fullshot</p>
<p>Plano aberto</p>	<p>Corpo inteiro</p>
 <p>Midshot</p>	 <p>Close-up</p>
<p>Plano Médio</p>	<p>Plano de rosto ou close</p>
 <p>Extreme Close up</p>	 <p>Extreme Close-up</p>
<p>Close ou plano de detalhe</p>	<p>Close ou plano de detalhe</p>

Tab. 1 Proximidade fotográfica.

E combinar com:

Ângulos de câmeras:

 <p>Eye-level</p>	 <p>High Angle</p>
<p>Nível dos olhos:</p>	<p>Ângulo superior/ Contraplonge:</p>
 <p>Low Angle</p>	 <p>Undershot</p>
<p>Ângulo baixo/ Plonge:</p>	<p>Abaixo da cintura:</p>
 <p>Overhead Shot</p>	
<p>Acima da cabeça:</p>	

Tab.2 Ângulos de câmera



E ainda outros recursos opcionais como:

 <p>Depth of Field</p>	 <p>Depth of Field</p>
<p>Profundidade de campo 1</p>	<p>Profundidade de campo 2</p>
 <p>Pyramid</p>	 <p>Rule of Thirds</p>
<p>Composição triangular</p>	<p>4 pontos áureos ou regra dos terços</p>
 <p>Golden Section</p>	 <p>Symmetry</p>
<p>Regra dos terços: 1 parte de céu/ 2 partes de terra ou o posto</p>	<p>Simetria</p>
 <p>Leadlines</p>	
<p>Perspectiva</p>	

Tab. 3 Recursos de composição

### Exercício 3: Video fotonovela

**Número de alunos por projeto:** 2 a 3

**Duração:** 1 a 5 minutos

**Consiste em:** ordenar as fotos de modo a contar uma história narrativa, acrescentando: sons, vozes ou música que agreguem valor às fotos.

**Materiais necessários:** fotos já tiradas; novas fotos podem ser adicionadas, uma vez que tenham relação com a proposta do vídeo fotonovela; sons, vozes ou música em mp3 e o programa “Windows movie maker”. Esse vídeofotonovela é uma esquete, um pré-vídeo.

**Materiais de referência:** *Nicoland*:



Tab.4: Imagens de *Niicoland* ilustrando a idéia da vídeo fotonovela

### **Exercício 4: Análise crítica<sup>11</sup>**

**Número de alunos por projeto:** 1

**Número de vídeos analisados:** 5 a 10

**Consiste em:** escolher de 5 a 10 vídeos e fazer uma análise crítica e falar sobre o vídeo abordando se gostou ou não, seus motivos pra isso e se como faria um vídeo com a mesma idéia;

**Materiais necessários:** 5 vídeos selecionados pelo aluno

**Nota:** 3

**Materiais de referência:** Vídeos apresentados pelo professor, observando os detalhes das idéias que foram bem aproveitados, pouco ou mal aproveitados.

---

<sup>11</sup> A análise crítica foi abordada ao longo de toda oficina, sobre diferentes pontos de vista, à medida que os exercícios eram propostos a turma. Essa análise crítica ao longo das aulas foi baseada principalmente em elementos aprendidos nas disciplinas de História de Cinema e Teoria estética do Cinema, além das disciplinas relacionadas a vídeo, citadas anteriormente. Neste momento a análise serve como uma observação e reflexão a respeito dos caminhos que a própria produção está seguindo.

### Exercício 5: Fotonovela/ quadrinhos

**Número de alunos por projeto:** 4 a 6 (junção de dois grupos)

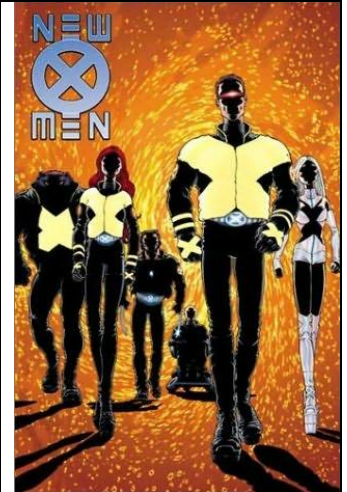
**Duração: Extensão:** mínimo de 4 páginas (início, meio, clímax e fim)

**Consiste em:** aproveitar as idéias de um grupo ou mesclar as idéias dos dois grupos em uma única. A proposta é organizar as fotos como os referenciais de fotonovelas e histórias em quadrinhos, adicionando margem à folha e entre os quadrinhos, balões de fala, nuvens de pensamentos; distribuindo as fotos pelas páginas utilizando tamanho para dar a devida importância no contexto da história, ou seja, uma foto em tamanho grande representa algo importante e uma foto em tamanho pequeno representa uma pequena ação. Também consiste em utilizar caixas de texto para transmitir a narração ou voz do narrador (observador ou onisciente) ou pensamentos dos personagens ao invés de balões.

**Materiais necessários:** Programa “Windows Paint” e/ou “Photoshop”, fotos.

**Nota:** 3

**Materiais de referência:** histórias em quadrinhos: *Macanudos, Liniers, Zarabatana; 100%, Paul Pope, pelo selo Vertigo; “Novos x-men e de extinção”, Grant Morrison, Panini; Surpreendentes x-men, Joss Whedon, Panini.*



E alguns exemplos de fotonovelas antigas:



Tab.5: Imagens ilustrativas para o exercício de fotonovela e quadrinhos

## Exercício 6: Curta metragem (vídeo final)<sup>12</sup>

**Número de alunos por projeto:** 4 a 6

**Duração:** 1 a 10 minutos

**Consiste em:** utilizar cenas filmadas para montar uma história, aproveitando os conhecimentos adquiridos nos últimos trabalhos para enriquecer o vídeo: como ângulos de câmera, altura do olhar, fotonovelas como esboço, desenvolvimento da personalidade dos personagens através das ações, falas ou pensamentos, escolher a trilha sonora para dar ao vídeo o clima intencionado pelo grupo (engraçado, tenso, dramático, etc.).

Cada aluno tem que adotar formalmente um papel na produção do vídeo: diretor, roteirista, câmeraman, produtor, editor e etc., de acordo com as necessidades que eles sentirem.

Consultar fichas:

**Materiais necessários:** Câmera, cenas gravadas (de preferência, baseadas no material anteriormente produzido); Roteiro de organização; informações gerais para a produção;

**Nota:** 3

**Materiais de referência:** Vídeos apresentados pelo professor;

Filmmaking techniques:

<http://www.youtube.com/watch?v=d1japlhKU9I&feature=fvwrel>;

---

<sup>12</sup> Os recursos desta aula são baseados no que aprendi nas disciplinas de Arte Eletrônica, OBAV, e Foto e Vídeo, na UnB.

### **O que será cobrado para a conclusão do projeto de curta metragem**

Serão duas partes, uma escrita e outra que é o vídeo em formato **AVI, com uma cópia** para ser entregue em CD, DVD ou pendrive que não será devolvida (não se esqueça de gravar a sua cópia). Fotos, cenas não utilizadas, erros de gravação ou making off podem constar no trabalho, mas devem estar gravados em uma pasta a parte (de preferência com o nome de "Extras") do projeto oficial.

Parte escrita (digitada impressa):

1. Nome do vídeo e que tipo de vídeo é.
2. Nome dos integrantes.
3. Idéia principal e idéias secundárias (se houver).
4. Resumo da história em até 10 linhas (ou seja, como se organiza e se realizam as idéias principais e secundarias).
5. Duração de 1 a 10 minutos. Neste tempo mínimo/máximo devem estar contidos o título e os créditos (quem participou e suas funções ou personagens. Pessoas de fora do grupo do colégio podem participar).
6. Roteiro. Deve ser esquematizado em cenas, as quais devem estar enumeradas. Em cada uma delas deve ser descrito o local e o que acontece nele.

Exemplo 1:

Cena1- Fulano conhece cicrana (versão resumida)

Exemplo 2:

Cena 1- (parada de ônibus) Fulano vê Cicrana passando a sua frente e acha que ela é uma amiga. Ao tocar em suas costas, chama sua atenção, e assim faz com que ela acidentalmente, saia de rota de colisão a uma moto em sua direção. Ao ver o quanto esteve perto da morte, Cicrana desmaia nos braços de fulano. Ao acordar ele se apresenta e ela o agradece por ter salvado sua vida. Desde então eles se tornariam inseparáveis.

7. Conclusão. Contar como foi à experiência de produção do vídeo; se conseguiu realizar o projeto do jeito que foi idealizado, quais foram as dificuldades, facilidades e melhorias desde a idéia original.

### **Informações gerais para a produção de curta-metragem**

**Duração:** Mínima de 1 minuto e máxima de 10 minutos.

**Equipamento:** tudo que será necessário para fazer o filme: bonecos, roupas, maquiagens, câmeras, equipamento para captura de sons e etc.

**Idéia:** Sempre ajuda responder as seguintes perguntas: O quê? Onde? Como? Quando? E por quê?

**Brainstorm (tempestade de idéias):** várias histórias irão surgir da junção das idéias do que o grupo pode ou quer fazer. Processo de criação de idéias, o qual possui por objetivo fazer uma seleção das possibilidades que a imaginação pode oferecer.

**Edição de idéias:** a partir do material a ser utilizado, do orçamento disponível para o projeto, verificar quais idéias são boas e criativas e, a partir disso, selecionar todas aquelas que acharem boas, práticas, funcionais e viáveis. Organizá-las de forma harmônica, favorecendo como resultado uma idéia única, global, coesa e possível de ser trabalhada.

**Funções:** dentre as funções, enfatiza-se a de *cameraman*, produtor, diretor, continuísta, atores (se assim o vídeo pedir), editor.

- *Cameraman:* é o operador da câmera. É importante ter o auxílio de um tripé ou outro apoio para que a imagem não fique tremida. Se não tiver, selecione a pessoa do grupo com a mão mais firme.
- Produtor: é quem cuida de tudo por detrás das câmeras para que as coisas aconteçam e dêem certo. Responsável por verificar se todos estão prontos, antes da cena começar. Sem esse trabalho e função, o processo de filmagem torna-se lento e improdutivo.
- Diretor: é quem vê e idealiza o filme, sempre por detrás das câmeras. Responsável por olhar criticamente as cenas produzidas, decidindo se tem que ser refeitas, selecionadas ou excluídas. Tem participação importante na edição do filme junto com os produtores.

- **Continuístas:** preocupa-se com a continuação da coesão e coerência das cenas do filme. Se, em uma história, o personagem está com uma camisa branca na cena antes de entrar em uma sala, ele deve continuar com a camisa branca ao entrar na sala. Isso é um exemplo de continuísmo, aplicado na manutenção da coesão e coerência do filme.
- **Ator:** elemento humano que tenta convencer o espectador do que está sendo visto, da história a ser apresentada.
- **Editor:** pessoa que tem por função organizar o material do filme - seleciona, corta, inclui e une as cenas do filme, juntamente com o editor e o produtor. Nesse processo do filme, também é possível adicionar efeitos visuais às cenas, alterar vozes, colocar músicas nas cenas. É o responsável por finalizar o filme.









**Exercício 7: Postar material na internet**

**Número de alunos por projeto:** 1 representante de cada grupo (4 a 6)

**Duração:** indefinida

**Consiste em:** postar o material no youtube e adicionar os links em um blog.

**Materiais necessários:** projetos anteriores e computador com acesso à internet.

**Nota:** 3

**Materiais de referência:** todo material produzido durante o semestre.

## Planejamento da Oficina: Cronograma

O Cronograma foi feito de modo a compreender a transição da fotografia pelo vídeo, de preferência pegando uma mesma idéia e desenvolvendo ao longo do semestre e incluindo cada vez mais recursos, utilizando os trabalhos de filme como exercícios que vão resultar nos vídeos finais.

Considerei o período de 14 aulas semanais, ou seja, três meses e meio de aulas, o tempo real de um semestre, sendo que cada aula com duração de 60 minutos. O colégio onde realizei a Oficina de Foto e Vídeo, CEAN, me fornecia 90 minutos. Neste último semestre que ministrei a oficina, optei por montar a cronologia com aula de 60 minutos. O tempo restante foi destinado para a realização dos trabalhos e exercícios. Se houvesse mais tempo, alguns exercícios poderiam ser abordados de maneira mais detalhada. Convém entregar um resumo do planejamento das aulas (aqui no caso a própria cronologia) aos alunos para que eles mesmos gerenciem sua produção.

1. Videolog- compreendendo a realidade de cada aluno;
2. Ensaio fotográfico contando uma história- compreensão e aprimoramento do uso da linguagem fotográfica que é utilizada para poder fazer os vídeos;
3. Videofotonovela- incluindo a história do ensaio fotográfico, sons, músicas e/ou vozes para poder visualizar a história com sua trilha sonora e possíveis efeitos visuais, dando clima ao que é o esboço do filme;
5. Análise crítica escrita - tem como intuito uma percepção e análise de outros projetos justamente para ver se o projeto se realiza na direção que os alunos desejam. Esta análise é feita individualmente, assim como o videolog, e diferentemente de todos os demais que são coletivos e com um número cada vez maior de pessoas. É para estimular as idéias de cada aluno e ver se isso tem impacto no trabalho final, que o curta metragem é um projeto coletivo;
6. Curta Metragem (vídeo final). Para ser realizado com cenas e filmagens normais, no estilo Stopmotion (30, 24, 18,12 imagens por segundo), ou mesmo pegar uma filmagem e retirar alguns frames por segundo a fim de dar clima de stopmotion normal. Dentro da cronologia, embora esteja quase tudo pronto, essa é a parte mais trabalhosa e, por isso, demanda um número maior de aulas. A cronologia está ajustada;

7. Postagem na Internet: gera o senso de integração digital, aos que ainda não tem essa prática importante no nosso mundo multimídia. Estimula também o trabalho coletivo e colaborativo, processo essencial na proposta desta oficina.

### Regras de convivência<sup>15</sup>

#### --Conversas e Saídas--

1. Durante as aulas pode conversar e ir ao banheiro quando quiser, exceto enquanto eu estiver falando. Daí é só esperar um pouco e quando eu terminar pode continuar.

1.1 Não gosto de ficar chamando a atenção de ninguém. E não gosto de ser interrompido.

Se quiser conversar e estiver atrapalhando a aula, é só sair da sala para conversar. Quando terminar, volte. Não tem problema, o importante é não atrapalhar nem o professor e nem os alunos que querem aprender.

1.2 Só chamarei atenção uma vez. Na 2º, o aluno vai conversar, não com outro aluno, nem comigo, mas com os coordenadores ou a supervisora pedagógica.

#### --Presença--

2. A presença será feita em sala, e algumas vezes, por email. Fique atento.

2.1 A presença nas aulas é importante para o transcorrer da matéria e para ser aprovado ao final do ano.

2.2 Se qualquer aluno exceder 25% de faltas na disciplina é reprovado na matéria.

2.3 Se o aluno exceder 25% de faltas na soma total das matérias, também reprova.

2.4 A escola é simplesmente um reflexo da sua vida. Se as notas baixarem ou você faltar muito, o único prejudicado é você. Pense na escola como um treinamento para sua vida adulta. Tem os que vão se dar bem, e os que vão pedir pinico. Em qual time você quer estar?

---

<sup>15</sup> Para o cronograma funcionar: Aprendi ao longo das aulas nas disciplinas de estágio e nos semestres em que ministrei a oficina que o professor tem que se posicionar em sala. Essa postura é abordada no texto Pedagogia da ternura de Schettini. Baseados nestas idéias e na minha própria vivência cunharam algumas regras de convivência com os alunos, as quais expus na primeira aula, expliquei o motivo, vi se havia dúvidas e se havia alguma sugestão deles (dos alunos) a ser implementada. Com um melhor posicionamento dentro de sala pode-se exercer a pedagogia com mais amor, clareza e consciência do outro.

### **--Horários--**

3. Sempre chegue no horário. Tolerância de 5 minutos.

3.1 Horário formal da P.I. é de 15h15 até 16h45

3.2 Normalmente as aulas irão até 16h15. O restante do tempo será usado pra fazer os exercícios, mostrar vídeos, planejar trabalhos, adiantar dever de casa ou simplesmente conversar.

3.3 Vamos então aproveitar nosso tempo juntos já que ele será curto.

### **--Câmera fotográfica/ vídeo e caderno--**

4. Cada aluno deverá ter a sua câmera fotográfica/ vídeo e caderno.

4.1 A câmera, cabo USB, e carregador devem ser trazidos todas as aulas.

4.2 A câmera digital que será usada pode ser de celular, caseira/ domésticas

4.3 O caderno é para você anotar as suas idéias para os vídeos e ensaios fotográficos.

4.4 Ao conferir os cadernos de anotações, o conteúdo dele pode subir ou diminuir as notas ao final do semestre.

4.5 Por isso anotem todas as suas idéias para a produção de vídeo. Todas. E desenvolva todas que forem boas.

4.6. Para quem gostar mesmo de vídeo, pode tornar a sua profissão!

### **--Dinâmica das aulas--**

5. Alguns exercícios serão individuais, outros em duplas, outros em grupos com mais pessoas.

5.1 O professor define o número de alunos de acordo com os exercícios.

5.2 Se os alunos acharem que o nível de dificuldade do exercício pede a participação de mais alunos tem a possibilidade de conversarem com o professor para uma solução comum.

### **--Exercícios e Avaliações--**

6. Cada exercício vale 3 pontos.

6.1 - 1º ponto pela simples entrega do trabalho

6.2 - 2º ponto é garantido pela qualidade do trabalho. De mediano a bom.

6.3 - 3º ponto é garantido se o trabalho for bom e atingir os objetivos propostos.

6.4 Dependendo do nível de complexidade do trabalho final, este será dividido em algumas partes, cada uma valendo 3 pontos.

6.5 Cada trabalho tem uma data de entrega. Após a data o valor total do trabalho será 1 ponto, independente da qualidade. Fique de olho.

### **--Convivência e participação--**

7. Prezo pela convivência harmoniosa e respeitosa entre todos.

7.1 Se não curte alguém da turma, não brigue ou implique. Simplesmente mantenha uma distância respeitosa. Quem sabe um dia esse pode vir a ser um grande amigo? (Já aconteceu comigo)

7.2 A participação nas aulas é muito importante prestando atenção, tirando dúvidas, colocando as suas opiniões, Fazendo e entregando os exercícios, escutando e aplicando as dicas e orientações para melhorá-los.

7.3 Nós vamos usar o celular o tempo todo nas aulas. **Está proibido o uso de sms, ligações telefônicas e músicas de celular em sala.**

7.4 Exceções a regra 7.3 mediante conversa e negociação, ok?

### **--Monitores--**

8. Os monitores são ajudantes do professor. Ficam envolvidos no processo em outro nível, e tem outras responsabilidades:

8.1 Deixar a sala igual ou melhor do que foi encontrada (limpa, organizada)

8.2 Pegar os cabos para ligar o laptop na televisão (cabos de áudio e vídeo). Devolvê-los à mecanografia ao final das aulas.

8.3 Fazer a chamada. Conferir quem está com a câmera e o caderno (vale pontos de participação). Receber e checar os trabalhos e deveres de casa.

8.4 Pegar a chave da sala para abri-la à turma. Depois fechar a sala e devolver a chave à professora Andréa.

8.5 O professor partilha dos seus poderes com os monitores. Todos os alunos devem respeitar os monitores como ao professor. Isso não deve levar a abuso de autoridade dos monitores para com o restante da turma.

8.6 Os monitores ganham pontos extras pela sua participação. A quantidade de pontos varia com assiduidade, qualidade da ajuda, realização de seus deveres e ajudar aos demais.

8.7 O cargo não é vitalício. O monitor que não puder mais ser monitor, pode indicar outro para ocupar o seu lugar.



## Cronograma

Aula 1	Aula 2
<p>- Aula de apresentação; - Apresentação projetos feitos no último semestre; <b>-Recolher nomes e emails dos alunos;</b> - Ver possíveis monitores; (funções detalhadamente descritas na folha de regras de convivência em anexo); - Pedir o motivo de querer ser monitor (folha escrita e assinada por ele)</p> <p>Obs.: Essa aula não tem avaliação</p>	<p>- Possibilidades de vídeos a serem realizados na oficina; - Exercício: Videolog (vlog); - Assistir filmmaking technics (enviado por email).</p> <p>Avaliação com o total de 3 pontos: +1 ponto pela entrega; + 1 ponto por cumprir a proposta do projeto; +1 ponto pela qualidade.</p> <p>Obs.: Entrega do <b>videolog</b>, nas duas próximas aulas (<b>até a 4° aula</b>)</p>
Aula 3	Aula 4
<p><u>-Entrega do <b>Videolog</b>:</u></p> <p>- Filmmaking technics: explicar o exercício do <b>ensaio fotográfico (para ser entregue até a 5° aula)</b> - contar história e usar as idéias fotográficas como aproximação e ângulos de câmera. - Os alunos devem testar as possibilidades oferecidas pela câmera digital que escolheu para fazer a disciplina</p> <p>Avaliação (para cada um dos exercícios: <b>vlog e ensaio</b>) com o total de 3 pontos: +1 ponto pela entrega; + 1 ponto por cumprir a proposta do projeto; +1 ponto pela qualidade.</p> <p>Obs.: Entrega do <b>videolog</b>, na próxima aulas (até a 4° aula)</p>	<p><u>-Data final para a entrega do <b>Videolog</b>:</u></p> <p>- Entrega do <b>ensaio fotográfico</b>; Os que ainda não fizeram têm a aula para fazer o ensaio fotográfico; -Tirar dúvidas; *Ajudar a refazer (se necessário) o material que já foi entregue.</p> <p>Avaliação (para cada um dos exercícios: <b>vlog e ensaio</b>) com o total de 3 pontos: +1 ponto pela entrega; + 1 ponto por cumprir a proposta do projeto; +1 ponto pela qualidade.</p> <p>Obs.: Entrega do <b>Ensaio fotográfico</b>, na próxima aula (<b>até a 5° aula</b>)</p>

Aula 5	Aula 6
<p>- <u>Data final para entrega do ensaio fotográfico;</u></p> <p>- Exercício de <b>videofotonovela (entregar até a 7ª aula)</b>: trazer músicas, sons e vozes para montar a videofotonovela no <b>Windows Movie Maker ou Adobe Premier</b> (utilização dos programas);</p> <p>- Mais fotos podem ser inclusas para mudar a perspectiva da história;</p> <p>- Pesquisar músicas para sua história e trazer para a próxima aula;</p> <p>- Pesquisar os recursos que os dois programas dispõem;</p> <p>- Os que quiserem já podem trazer o exercício pronto para a próxima aula;</p> <p>- Apresentar Tutorial do Movie Maker e retirar dúvidas;</p> <p>Avaliação (para cada um dos exercícios: <b>ensaio e videofotonovela</b>) com o total de 3 pontos: +1 ponto pela entrega; + 1 ponto por cumprir a proposta do projeto; +1 ponto pela qualidade.</p> <p>Obs.: * <b>Motivar os alunos</b>, enviando as notas dos 2 últimos trabalhos por e-mail.</p>	<p>- Entregar os sons em <b>mp3</b> para o professor;</p> <p>- Utilização dos programas <b>Windows Movie Maker ou Adobe Premier</b> para montar os vídeos</p> <p>- Ver, com a opinião da turma, se eles acham que os sons têm <b>relação</b> com o trabalho dos colegas;</p> <p>- Receber os trabalhos que estiverem prontos;</p> <p>Avaliação (<b>videofotonovela</b>) com o total de 3 pontos: +1 ponto pela entrega; + 1 ponto por cumprir a proposta do projeto; +1 ponto pela qualidade.</p> <p>Obs.: Ajudar os grupos que estejam com dificuldades com os programas ou que ainda não tenham feito o ensaio fotográfico.</p>

Aula 7	Aula 8
<p>- <u>Data final: Para entrega da Videofotonovela:</u></p> <p>- <b>Exercício da análise crítica escrita (deve ser entregue até a 9ª aula):</b> Através da análise falar sobre o vídeo abordando se gostou ou não, seus motivos pra isso e se como faria um vídeo com a mesma idéia;</p> <p>- Apresentar os trabalhos entregues (10 a 20 vídeos de acordo com o tempo);</p> <p>- Apresentação de vários vídeos simples, mas com idéias elaboradas, a fim de estimular os alunos;</p> <p>- Enviar os links dos vídeos para que os alunos entreguem sua análise crítica escrita.</p> <p>Avaliação (para cada um dos exercícios: <b>videofotonovela e análise crítica</b>) com o total de 3 pontos para cada um dos exercícios: +1 ponto pela entrega; + 1 ponto por cumprir a proposta do projeto; +1 ponto pela qualidade.</p>	<p>- <u>Entrega da análise crítica escrita:</u></p> <p>- <b>Exercício história das novelas ou folhetins (para ser entregue até a 10ª aula):</b> ilustrar aos alunos sobre a história das novelas ou folhetins, Capítulos que eram vendidos avulsos, depois no rádio e em edições de fotonovela e, por último, na telenovela que tem como base uma mocinha (o) que luta contra tudo e todos para alcançar seu (verdadeiro) amor e/ou vencer na vida;</p> <p>Influências dos quadrinhos e exemplos para que eles dêem uma olhada;</p> <p>- Explicar sobre o exercício de fotonovela/ quadrinhos: com as fotos do ensaio inicial (e/ ou posteriores) com o auxílio do <b>programa Windows Paint ou Adobephotoshop;</b></p> <p>- Mostrar exemplos do semestre anterior;</p> <p>-Apresentar Tutorial do Paint e retirar duvidas;</p> <p>Avaliação (para cada um dos exercícios: <b>analise critica e fotonovela/quadrinhos</b>) com o total de 3 pontos: +1 ponto pela entrega; + 1 ponto por cumprir a proposta do projeto; +1 ponto pela qualidade.</p>

Aula 9	Aula 10
<p>- <u>Data final para a <b>análise crítica escrita</b></u>;</p> <p>- <u>Entrega da <b>fotonovela/quadrinhos</b></u>;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ajudar aqueles que estão com dúvidas de como fazer ou como usar os programas;</li> <li>- Os que entregaram a <b>fotonovela</b> podem passar ao projeto de <b>curta metragem</b>:</li> </ul> <p>Lendo os textos: “O que será cobrado...”  “Informações gerais...” e  “Roteiro de organização...”</p> <p>*Enviar as notas atualizadas dos alunos por e-mail.</p> <p>Avaliação (para cada um dos exercícios: <b>análise crítica, fotonovela/quadrinhos e curta metragem</b>) com o total de 3 pontos: +1 ponto pela entrega; + 1 ponto por cumprir a proposta do projeto; +1 ponto pela qualidade.</p>	<p>- <u>Data final para a entrega da <b>fotonovela/ quadrinhos</b></u>;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação do projeto final: <b>Curta metragem (para ser entregue até a aula 13)</b>;</li> <li>- Pode ser feito filmado ou com fotos (dos alunos ou mesmo retiradas da internet);</li> <li>- Ler com os alunos os textos: “O que será cobrado...”  “Informações gerais...” e  “Roteiro de organização...”</li> </ul> <p>Verificar se há dúvidas e se precisam de ajuda;</p> <p>-Apresentar Tutorial do Movie Maker e retirar duvidas;</p> <p>Avaliação (para cada um dos exercícios: <b>fotonovela/quadrinhos e curta metragem</b>) com o total de 3 pontos: +1 ponto pela entrega; + 1 ponto por cumprir a proposta do projeto; +1 ponto pela qualidade.</p> <p>Obs. Propor e agendar confraternização de encerramento com a exibição dos vídeos e comidas e bebidas trazidas por todos. Fazer lista do que cada um trará.</p>
Aula 11	Aula 12
<p>- Aula para tirar dúvidas e auxiliar na produção dos alunos</p> <p>Obs.: Motivar os alunos a produzir, descobrindo possíveis dificuldades e sugerindo soluções.</p>	<p>- <u><b>Entrega dos Curtas</b></u>;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tirar dúvidas e auxiliar na produção dos alunos que ainda não entregaram;</li> </ul> <p>Avaliação <b>curta metragem</b> com o total de 3 pontos: +1 ponto pela entrega; + 1 ponto por cumprir a proposta do projeto; +1 ponto pela qualidade.</p> <p>Obs.: <b>Lembrar aos alunos que a próxima será a última aula para a entrega dos trabalhos.</b></p> <p>Confirmar lista de comidas e bebidas da confraternização</p>

Aula 13	Aula 14
<p>- <u>Data final para a entrega dos Curtas;</u></p> <p>- <b>Exercício de Postagem do curtas e outros materiais na internet. Cada grupo envia um representante;</b></p> <p>- Debate comentando os resultados da oficina, crescimento dos projetos, dificuldades e <i>feedback</i> dos alunos;</p> <p>Avaliação <b>curta metragem</b> com o total de 3 pontos: +1 ponto pela entrega; + 1 ponto por cumprir a proposta do projeto; +1 ponto pela qualidade.</p> <p>Os grupos que tiverem trabalho para ser postado e representante para fazê-lo ganham 3 pontos por este exercício</p> <p>Obs.: Valorizar o crescimento atingido pelos alunos através dos exercícios.</p>	<p>- <u>Data final para a postagem (se algo deu errado na aula passada);</u></p> <p>- Passar as notas para os alunos:</p> <p>- Confraternização com os alunos: Comidas, bebidas (sucos e refrigerantes); - E exibição dos trabalhos e outros vídeos trazidos pelos alunos, se houver tempo.</p> <p>Obs.: Essa aula não tem avaliação</p>

Tab. 6 Cronograma de aulas

## Analise dos resultados

### Em relação à oficina

O processo feito na oficina se mostrou eficaz aos alunos e grupos que fizeram todos os exercícios, mostrando um aprimoramento técnico, desenvolvimento da linguagem dentro do trabalho e amadurecimento das idéias e de como demonstrá-las.

Durante o processo notei que os alunos que fizeram e entregaram desde o primeiro exercício, o videolog, que tem abordagem ligada ao aprendizado significativo de Ausubel, se engajaram muito mais ao longo do processo disposto pela oficina.

Em alguns exercícios alguns alunos tiveram dificuldades para entender a proposta de alguns trabalhos, ou mesmo em operar alguns programas. Sempre expliquei as propostas em sala, algumas vezes a matéria ou proposta do exercício foi enviada por email. A todas as aulas informei que poderiam tirar as dúvidas comigo em sala, por email. Alguns retiram. E eu achei que estava tudo sob controle, que alguns que não estavam entregando simplesmente não queriam fazer. Através de uma avaliação da Oficina por parte do colégio, acabei descobrindo o que alguns não estavam entendendo. Infelizmente em nenhum momento se manifestaram sobre esta falta de entendimento, somente na avaliação da disciplina. Acredito que pegar o *feedback* dos alunos a cada exercício pode ajudar o crescimento do projeto.

O nome da oficina é “Oficina de Foto e Vídeo”, e visava passar do uso da fotografia para a construção do vídeo. Dentro dos resultados previstos estava a idéia do *Stopmotion*, também baseado na linguagem fotográfica. E o resultado obtido foi algo bem próximo de um *Stopmotion*, como pode ser checado nos vídeos em anexo.

### Desenvolvimentos das idéias ao longo dos exercícios

Para a análise dos resultados da oficina selecionei três grupos com trabalhos bem distintos e que ao longo da disciplina foram os únicos que fizeram todos os trabalhos. O desenvolvimento da linguagem foi bem interessante, pois cada um tinha as suas peculiaridades, características próprias, que se mostravam a cada trabalho.

Foi um desafio conduzir os alunos, ao invés de simplesmente dizer a eles que fazer. Para isso, ao receber um trabalho já feito procurei sempre primeiro mostrar as

características que estavam boas e possibilidades dentro do que poderia melhorar. Foram sugestões baseadas em minhas opiniões, vivências e referências. Através destes quesitos valorizei os seguintes aspectos envolvidos: artísticos (considerando a fotografia das cenas, iluminação, o uso de foco ou não, seleção de músicas, aproximação de câmera, ângulos de câmera, movimentação e etc.), Roteiro, cenas, idéias e sobre qual era a proposta de cada projeto.

Para o desenvolvimento da oficina na prática, elementos apreendidos da Pedagogia da Ternura proposta por Luiz Schettini Filho, foram essenciais como “convicção de aceitar o outro como legítimo o outro”, “ A ternura se faz presente todas às vezes em que tratamos o indivíduo levando em conta as sua peculiaridades.” “ Uma presença afetiva preenche o que palavras e outras ações pedagógicas não conseguem oferecer”<sup>16</sup>

#### Em relação aos parâmetros curriculares nacionais PCNs

A LDB, lei de diretrizes e bases, prevê que o ensino é essencial para a formação cidadã do indivíduo, e para isso, criou os PCNs, parâmetros curriculares nacionais, que visam desenvolver competências através da aquisição habilidades, as quais são necessárias para a formação do indivíduo e sua consciência como parte integrante da nossa sociedade, ou ser histórico, como diria Paulo Freire.

Ao ler a proposta dos PCNs não imaginei que iria passar por competências de outros ramos das artes, além das artes plásticas. No entanto na prática a experiência da oficina se mostrou interdisciplinar, ao abordar competências das áreas de artes plásticas, música, teatro e dança. Foi muito enriquecedor como arte-educador poder perceber este interesse de crescimento por parte dos alunos, e poder guiá-los, com a parcela de experiência que tinha nestas áreas.

**Competências de produção em artes visuais e música** podem ser adquiridas por adolescentes, jovens e adultos, tais como:

- Empregar formas de registros sonoros em áudio, rádio, vídeo, telas informáticas e outras integrantes de mídias e artes audiovisuais;

---

<sup>16</sup> Um fator que comecei a notar quando tinha 14 anos é que quando se gosta do professor o aprendizado é muito mais simples e acelerado. Quando Fiz a minha formação dentro do Método DeRose descobri que este fenômeno tem nome na Tradição hindu e faz parte do acervo de técnicas do Yôga e chama-se NYASA, e é a capacidade de identificação de uma pessoa com outras pessoas, seres e objetos e elementos da natureza. Essa capacidade é sempre ilustrada em filmes de artes marciais quando o lutador passa horas em frente a uma pedra e depois está com sua resistência física muitas vezes maior, graças ao processo de identificação com a pedra.

**Comentário:** Através da videofotonovela utilizamos registros sonoros em áudio: voz, sons de ambiente, musica, todos no formato de mp3.

- Fazer trabalhos artísticos, como fotografias, cenários, artes gráficas;

**Comentário:** através do ensaio fotográfico, uso Windows Paint.

• Saber fazer trabalhos artísticos em telas informáticas, vídeos, CD-ROM, *home- page*, dentre outros, integrando as artes audiovisuais;

**Comentário:** utilizamos programas, softwares, integrando fotografias e sons e a fim de criar vídeos e postá-los na internet.

• Analisar os sistemas de representação visual, audiovisual e as possibilidades estéticas, bem como de comunicação presentes em seus trabalhos, de seus colegas e de outras pessoas;

**Comentário:** a cada aula eram feitas análises de vídeos, assistíamos aos trabalhos dos grupos de alunos, procurando influir, positivamente, no crescimento e aprofundamento da linguagem através do dialogo.

• Investigar, em suas produções de artes visuais e audiovisuais, inclusive as informatizadas, como se dão as articulações entre os componentes básicos dessas linguagens – linha, forma, cor, valor, luz, textura, volume, espaço, superfície, movimento, tempo etc.;

**Comentário:** Trabalhamos neste sentido principalmente com a fotografia: explorando principalmente tempo, movimento, linhas, luz e espaço.

**Na linguagem artística da dança**, a competência de produção utilizada pelos alunos do Ensino Médio pode constituir-se em saber utilizar composição coreográfica.

**Comentário:** Como os alunos preferiram manter a linguagem fotográfica dos primeiros exercícios, para fazer as histórias, alguns grupos eles não precisaram realmente atuar, como em uma peça, ou mesmo em uma pequena cena de vídeo, então optaram por utilizar os momentos congelados das fotos e montar a movimentação como uma coreografia casando os sons às imagens para dar a noção de movimento.

• Aperfeiçoar a capacidade de discriminação verbal, visual, sinestésica e de preparo corporal adequado em relação à história interpretada e transmitida.

As competências de produção dos alunos da escola média em **teatro** podem caracterizar-se pelo saber:

• Fazer criações de possibilidades expressivas corporais, faciais, do movimento, da voz, do gesto;



- Improvisar, atuar e interpretar personagens, tipos, coisas, situações;
- Atuar percebendo a sua relação com a câmera e como a informação é assimilada;
- Pesquisar, os referentes às artes audiovisuais – como televisão, vídeo;

**Comentário:** Estes últimos 5 tópicos foram dos elementos mais recorrentes no aprimoramento da linguagem dos grupos: dar credibilidade a história que queriam transmitir. Assim trabalhava-se a movimentação, expressões faciais e de movimentação, o que era necessário a interpretação dos seus personagens, ao clima da história, sua relação com a câmera e como isso poderia ser capturado para ser retransmitido.

- Apreciar produtos de arte, em suas várias linguagens, desenvolvendo tanto a fruição quanto a análise estética, conhecendo, critérios culturalmente.

**Comentário:** Este último critério relaciona-se com a análise crítica que foi feito ao longo das aulas, visando compreensão da linguagem, conhecendo e analisando critérios, para que depois fossem feitos os exercícios, assim fechando a abordagem triangular da Ana Mae Barbosa.

O desenvolvimento dos grupos foi conduzido juntamente com os exercícios e suas propostas, considerando a “*Pedagogia da ternura*” e dos exercícios surgiram diferentes trabalhos e resultados que foram respeitados e conduzidos.

Das Bonecas- O Grupo 1, composto pelo Lucas Freitas e Anna Gabriela, desenvolveu um projeto com a idéia de bonecas estrelando uma trama sobre *bullying*, violência, loucura.

Morte entre amigas- O grupo 2 composto pela Beatriz, Victória, Laíla, Paloma, Rosana e Cássia desenvolveram varias histórias distintas em cada um dos exercícios ao longo da oficina. Ao final eu convidei o grupo a mesclar as idéias em uma única produção.

O rouba namoradas- O grupo 3 composto por Hilton, João Thiago, Bárbara, Cândida Alice, Lucas desenvolveu um curta feito como se a câmera fosse realmente um expectador da história, a câmera como ponto de vista.

### Análise dos trabalhos finais escolhidos

Os grupos acabaram por abordar algumas temáticas comuns: amizade, exclusão, *bullying*, violência, mundo simbólico e relacionamentos.

**Amizade:** A relação de amizade aparece no vídeo *Morte entre amigas* na relação entre as amigas, que vão passar momentos juntos na casa de uma das duas. No vídeo *O Rouba Namoradas*, a amizade aparece no momento em que os amigos se encontram logo no início, e depois no momento em que o amigo entra na briga para defender o outro da enrascada que ele mesmo se meteu. No vídeo *Das bonecas* amizade está presente na relação das duas bonecas preferidas pela menina e que estão sempre juntas.

**Violência:** A violência está presente nos 3 vídeos, sempre resultando em fatalidades. Em *O Rouba namoradas* a violência, começa através da agressividade em que o rapaz se aproxima da menina que já está acompanhada, depois na resposta do namorado da menina, e na contra resposta dos amigos que perseguem o namorado da garota, batendo nele até jogá-lo por cima da cerca. No *Morte entre amigas* a violência começa na discussão entre as garotas, que resulta em briga seguida em estrangulamento, ocasionando a morte da garota. Depois a violência vem na vingança da garota, que foi morta e retorna como um fantasma atrás da sua assassina. *Das Bonecas* a violência começa com a dona das bonecas que a arremessa decapitando. Depois a mesma boneca empurra sofá abaixo por cima da dupla, composta pelas outras bonecas que eram as preferidas pela criança, e que quando tiveram a chance excluíram-na.

**Mundo simbólico:** O mundo simbólico se expressa através da escolha temática e na forma de execução dos trabalhos de cada um dos grupos. Em *Morte entre amigas*, o mundo simbólico se reflete na escolha do mundo sobrenatural, em que uma menina morta retorna para se vingar de sua morte prematura. Em *O rouba namoradas*, pela escolha da do ponto de vista do observador, vê os fatos e ainda sim permanece como observador. Da mesma maneira como os fatos se apresentam de forma crua. Em *Das Bonecas*, a própria escolha das bonecas para protagonizar, ao invés de pessoas, como foi à escolha de outros grupos. A relação da criança com as bonecas, entre elas, e com os outros brinquedos, que são mostrados, mas ignorados pela boneca Barbie, que é ignorada pelas outras bonecas *Poly* e maltratada pela garota, sua “dona” e na escolha da retaliação física, das outras bonecas como forma de catarse. Ao final do vídeo ela se sente cercada como uma rainha por súbitos, mas na verdade encontra-se isolada, sem nenhum dos brinquedos estarem realmente perto dela.

**Exclusão e bullying:** Vemos a presença de *bullying* em *O rouba namoradas*, no momento em que o garoto passa a mão nas nádegas da garota que estava com

seu namorado. A exclusão está no momento em que a “namorada” abandona seu namorado, que apanhou, pelo garoto que apalpou as suas nádegas anteriormente.

Em *Das Bonecas* a exclusão está presente nos momentos em que a menina arremessa boneca, aparentemente quebrando-a. E quando ela tenta se aproximar das outras bonecas, *Poly*, que são as preferidas pela garota.

## Conclusão

### Percepções e reflexões como Arte-educador

Estes vídeos são uma forma que meus alunos optaram por expressar as técnicas de fotografia e vídeo que aprenderam e exercitaram ao longo do trabalho da oficina. Foi a forma que encontraram de falar a linguagem deles permitindo entrar no mundo de linguagem adolescente em que vivem.

Neste processo apresentado eu simplesmente queria ministrar uma oficina, treinar a minha prática como docente de arte, ou melhor ainda, como arte-educador<sup>17</sup> e retransmitir a experiência que tive com vídeo. Pude perceber que o processo me deu acesso á linguagem, símbolos e temas do mundo adolescente. Para mim foi um grande aprendizado e uma surpresa, que através da arte-educação, eu conseguisse chegar a essa linguagem. É algo que com certeza vai contribuir para a minha docência apos formado. O resultado foi muito além do meu esperado, no sentido de aproximação na relação aluno-professor.

Pude aplicar vários princípios Freirianos, no livro “Pedagogia da Autonomia” como: “não há docência sem discência” (p.23) só pude realmente ensinar considerando meus alunos como seres históricos e autônomos; ensinar, aprender, pesquisar e lidar com dois momentos: o em que se aprende o conhecimento já existente e o em que se trabalha a produção do conhecimento ainda não existente (p.31)

Mesmo sabendo quais eram os exercícios que eu propunha à turma, as coordenadas básicas dadas pelos exercícios davam muita amplitude de vôo aos alunos e tive que aprender a guiá-los, respeitando sua linguagem, gosto estético e

---

<sup>17</sup> A proposta de escolas de Belas Artes, muitas vezes se fundamenta no ensino da técnica dentro do campo das artes plásticas. A proposta da arte-educação é fazer uso da(s) arte(s), suas técnicas, história, contexto socio-histórico cultural como forma de chegar a aluno, e trabalhar sua percepção como cidadão consciente, como ser histórico, percebendo-se como um individuo e fazendo parte de um coletivo.

autonomia. E assim, rejeitar quaisquer formas de discriminação que separe as pessoas em raças ou classes. Precisei estar disposto a ouvir, a dialogar, a fazer das minhas aulas momentos de liberdade para falar, debater e ser aberto para compreender o que meus alunos podiam e queriam. Ainda sim as aulas e a própria metodologia e seleção do material, além da figura do professor pautam o processo. Assim, mesmo sem tentar interferir o professor ao fazer a condução deste processo contribui para as escolhas e formas de realização dos processos, exercícios e resultado final da oficina.

Assim como Paulo Freire, só consigo conceber educação como um ato de amor, mas diferente de um querer bem ingênuo, que permite atitudes erradas e não impõe limites, ou que sente pena da situação de menos experiente do aluno, ou ainda que deixe tudo como está que o tempo resolve. Neste ponto, as regras de convivência foram de extrema valia. Procurei fazer com que as aulas incentivassem a aprendizagem, o gostar de aprender, enfim, fossem uma troca de experiências, e assim, perceber o prazer de ver o aluno descobrindo o conhecimento.

Bibliografia:

Análise do filme: entre os muros da escola

BARBOSA, Ana Mae. **Arte/ Educação Contemporânea: consonâncias internacionais.** São Paulo, SP: Cortez, 2008

BARBOSA, Ana Mae. **Arte – Educação: leitura no subsolo.** São Paulo, SP: Cortez, 2005.

BARSOSA, Ana Mae. **Inquietações e mudanças no ensino da arte.** São Paulo, SP: Cortez, 2008.

COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Alvaro. **Desenvolvimento Psicológico e educação.** Porto Alegre: Ates Médicas, 1995.

AUSUBEL, Paul, David; APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: A TEORIA DE DAVID AUSUBEL. Centauro, 2001.

DOLTO, Françoise. A causa dos adolescentes.: Idéias & Letras

FREIRE, Paulo. Educação Como Prática da Liberdade. São Paulo, SP: Paz e Terra,

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996

HURLOCK, Elizabeth B. **Desenvolvimento do adolescente.** São Paulo, SP: McGraw-Hill do Brasil, 1979.

MASON, Rachel. **Por uma arte-educação multicultural.** Campinas, SP: Mercado das Letras, 2001

NIEMEYER FILHO, Heloysio. **Ver e Ouvir.** Brasília, DF: UnB, 1997.

NUNES, José Walter. **Patrimônios Subterrâneos em Brasília.** São Paulo, SP: Annablume,

PORCHER, Louis. **Educação Artística: luxo ou necessidade?** São Paulo: Summus, 1982.

RIBEIRO, José Mauro Barbosa. **Trajetória e políticas para o Ensino das Artes no Brasil: anais do XV Confaeb.** Brasília, DF: UNESCO, 2009

ROGERS, Carl. **Teoria da Personalidade: aprendizagem centrada no aluno.** Porto Alegre, RS: Emma, 1975.

SCHETTINI FILHO, Luiz. **Pedagogia da Ternura.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

SILVA, Marcos A. da. **História: O prazer em ensino e pesquisa.** São Paulo, SP: Brasiliense,

Outras Referencias:

Sites referenciais:

<http://www.anoesemchamas.com.br/> (vídeos listados na troca de e-mails com os alunos, no anexo)

[www.youtube.com](http://www.youtube.com) (vídeos em anexo)

<http://www.minutefestival.com/festivaldominuto/>

Alguns sites da blogsfera, dos quais foi retirado material:

<http://www.naosalvo.com.br/vc/>

<http://www.naointendo.com.br/>

<http://www.uhull.com.br/>

<http://www.treta.com.br/>

Anexo:

Este anexo contém trechos do resultado obtido no “exercício 4: Leitura e compreensão e análise dos vídeos”, também contendo um pouco troca conhecimentos, dúvidas e complemento das aulas que ocorreu através de emails com os alunos. Ao final da oficina alguns alunos me deram um feedback por escrito que foi anexado após o apresentação deste trabalho a banca. Estes trechos auxiliam a compreensão do processo da oficina e seus resultados. A formatação é a mesma enviada por eles por e-mail. Os emails em anexo, bem como o exercício 4, que foram recebido por e-mail, tem uma linguagem diferente, é a forma que “corriqueira” que utilizada na internet por muitos nos dias de hoje. O desenvolvimento do projeto da oficina, apesar de ser meu trabalho de conclusão de curso, justamente pela sua proposta pedagógica ligada a Autonomia (Freire) e Ternura (Schettini) esteve atrelada a este grau de informalidade, que acontece na aproximação e amizade entre os seres humanos.

Exercício 4 : Leitura e compreensão e análise dos vídeos (feita pelos alunos):<sup>18</sup>

Vitória Faria Fernandes M. 1ºE

Comentários sobre os vídeos

Os Seminovos "Luck eu sou seu pai" :

Acho que o autor quis passar uma imagem, de que todos os filmes mais monstrosos e estranhos pode ficar engraçados.

Eu gostei, porque ao mesmo tempo em que é assustador e engraçado mais o que mais gostei foi à letra da música. Até faria um vídeo como esse, mas, mudaria algumas coisas como o cenário.

Honra Lavada com Sangue:

Acho que o autor quis passar uma imagem engraçada de uma luta entre aldeias rivais. Gostei, porque parece ser mais uma cena de filme "Luta entre aldeias rivais" e que sempre acaba em luta. O que mais me chamou atenção foi à forma engraçada da deixa da princesa ao terminar de falar. Apesar de ter gostado, não faria um vídeo como esse, porque não gosto muito de filmes de luta só gostou desse porque achei engraçado!

Pop Song (Jon Lajoie):

Acho que o autor quis passa uma imagem de critica sobre "Grupos de cinco que dançam e cantão". A única coisa que gostei no vídeo foi os efeitos de edição que usarão no vídeo. Não faria um vídeo desse jeito, porque não me acho boa pra fazer criticas, mas com certeza usaria os efeitos.

Stopmotion Com Balões:

Gostei, porque acho que o autor quis mostrar que uma história em quadrinho pode ser feita em vários lugares e ficar cada vez mais engraçado.

---

<sup>18</sup> Resolvi que não cobraria correções de português dos alunos, pois esse não era o objetivo da minha oficina.

Eu acho que faria um vídeo como esse nais, mais acrescentaria algumas coisas como, "som de um ovo sendo quebrado", "barulho de uma pessoa andando com um sapato alto".

Você Sabe Que é alcoólatra quando... :

Gostei, porque acho que o autor quis passar uma imagem de um vídeo engraçado e ao mesmo tempo fazendo uma crítica aos alcoólatras. Eu faria um vídeo como esse, porque é fácil e prático.

laíla Moreira para mim

mostrar  
detalhes 2 mai

Os Vídeos de dever de casa. Professor, não fiz dos outros vídeos por não conseguir abri-los ou encontrá-los no youtube

Falando sobre pelo menos cinco videos

1. Dancem macacos, dancem:

Acredito que o autor do vídeo quis fazer uma comparação entre o comportamento dos humanos e dos macacos.

Gostei deste vídeo, por ele nos transmitir uma mensagem interessante e que nos faz pensar, o que mais chamou minha atenção no vídeo foi o fato de que enquanto falavam de "macacos" o autor do vídeo mostrava imagens de humanos em diversas situações. Faria um vídeo como este dependendo da situação em que me encontro.

2. o seminovos- Luke, eu sou seu pai:

Provavelmente o autor do vídeo quis criar um vídeo cômico utilizando um tema de fácil acesso, acredito que atingiu seu objetivo. Gostei do vídeo por ele ser engraçado e de fácil compreensão. Faria um vídeo desse, só precisaria de um pouco mais de dedicação. Acho que eles aproveitaram bastante a confusão com a paternidade entre o luke e o darth vader. Faria um vídeo como este, por ser uma idéia simples e divertida.

3. Honra lavada com sangue:

o autor quis demonstrar a rivalidade entre dos componentes de "clans" rivais de uma forma um pouco cômica. Acredito que conseguiu atingir seu objetivo através das falas das personagens. Gostei do vídeo, principalmente da parte em que a personagem tenta encaixar os dois símbolos e não consegue. Faria um vídeo como este desde que conhecesse alguém que soubesse pelo menos o mínimo de artes marciais.

4. Pop song:

o autor queria fazer uma crítica bem humorada as boys bands do mundo, focando nos backstreet boys, achei engraçado e inteligente ao mesmo tempo. As críticas feitas a partir das roupas, danças e coreografias são muito legais. Apesar de gostar eu não faria um vídeo como este, pois não sei fazer críticas as pessoas.



5. Como ser um mendigo com dignidade:

uma idéia simples e divertida para mostrar como seria a vida de um falso mendigo que vive com dignidade. Gostei do vídeo e por ser fácil de fazer e uma idéia muito pratica. Faria um vídeo como esse por ser fácil de divertido

paloma antunes para mim

mostrar  
detalhes 4 mai

Darth Vader Feels Blue

Nesse vídeo eu acho que o ator do vídeo fez ele com um sentido mais de comedia , e ele conseguiu pq o video ficou bem engraçado, foi um dos que eu mais gostei eu ri muito com esse video.A parte que eu mais gostei do video foi quando ele tirou a mascara eu não sei explicar mais eu ri muito.Nesse video eu sinceramente não vi pontos negativos eu gostei literalmente do video.Eu gostei muito do video é tanto que eu queria muito fazer um igual , mais eu acho que eu não consigo ,na verdade eu consigo era so eu ter uma ideia legal. :-)

Beatriz Souza para mim

mostrar  
detalhes 5 mai

Olá!!

Esses cinco videos que eu escolhi foi uns pq gostei e outros pq ã mim agradou muito.

Esse dos Pop Song ( Jon Lajoie) Nossa faltou criatividade, ao respeito da pista de dança os jogos de luzes, esse estilo ã caiu muio bem ã, essa coisa de restat e tbm meio boiola! Eles ã conseguiram fazer nd de original ai, e os passos essa coisa ai de chegarem parecendo ki tavam indo receber alguma premiação do Oscala em hollywood,aff´s sinceramente nd de agradável com eles.

Em Terra de cego...

Pessoas vão morar na sua casa sem que vc saiba!

É! isso é um fato que acontecer bastante na sociedade, sem menos que nuns comunicam, como ã é só o fato de alguém passar a morar na sua casa, mais tbm de ate pessoas ki passam ou falam que é seu amigo e na verdade ã é isso sempre esta fazendo coisas nas suas costa ou ate memso na sua presença,mais vc confia tanto neles e ã sonha e nem desconfia das pessoas ki realmente esta ao seu lado, mais essa parte ki o cego vai ao banheiro o diretor do filme deveria ser mais criativo na hora do cara fazer xixi, até pq xixi ã sai tão forte assim, ta na cara ki foi agua.

Porno da vida real.

Foi ate bom! Pois essa troca ki teve ai mostra tbm um pouco como as mulheres são cuidadosas com as coisas e tbm como nois mulheres nuns preculpamos em deixar as coisas tudo em ordem para agrada-los principalmente os homens, e como sofrem para ã cair na tentação de um homem. Sempre tem uns desses ai dando em cima das mulheres e elas querendo evitar constrangimentos, o ruim foi ki o Autor ã sobe aproveitar esse video tendo um final, foi de pouca duração.

Tele Sexo.

O Cara simplesmente ã teve papo para conquista a mulher, e como toda mulher ã gosta de cara sem papo, criatividade e sem atitude, enfim ã vou ficar aki acabando com o cara neh! E ela claro ã gostou,mais tbm ninguém merce esses tipo de homem... Ela logo mudou o tom da voz os olhares de quem tava cheia de amor pra

dá e de coisas pra fazer, ã se contentou muito com o papo fica chamando uma mulher de outro nome é foda ainda mais em um clima quente ki tava tendo, a pessoa ia se sentir ofendida e o clima acaba na hora, a pessoa querendo realizar os desejos do cara e ele vem com papo de vaçora, seu madruga, aff's ã presta memso.

Por fim o como ser um mendigo com dignidade.

Essa parada ai do som da agua ate ki foi legal, mais o cara tava super lungi da câmara e quando a agua cai na areia ã faz um som tão forte assim ã, enfim o restante do video nem vou comentar criativo e ao meemo tempo isso é super dificil de acontecer... Essa mendingo sem teto, alguém ja viu algum mendingo ki tenhar teto?! Essa ai foi mal hein!

É uma coisa curiosa, gostaria de saber quem conseguir viver assim. Não sei se eu teria coragem de fazer um vedio como esses ã, pois na vida fazemos tantas coisas que achamos impossiveis mais na verdade ã é, e sempre tem alguém ou a gente mesmo que nuns convercem.

Troca de e-mails com os alunos:

\_\_\_\_\_ 1º e-mail: \_\_\_\_\_

Responder

**IDILYO CARDOSI** para bcc: netynhu2, bcc: rps\_tinho, ~~mostar~~ Hilton\_braga, bcc: brasiliassouza, bcc: rosanaalencar01, bcc: pricila02, ~~detalhes do matunes~~, bcc: pantera\_pratia., bcc: vi\_ty13, bcc: eric\_soares\_si., bcc: lucasborges\_si., bcc: renanzinhu\_94, bcc: b\_aah, bcc: Ilma.g.o, bcc: viniciusmcserra, bcc: palominhaa\_32, bcc: lfds96, bcc: lucaspiruka, bcc: jeffersono, bcc: gabi10\_2006, bcc: paz.lafeta, bcc: Coord, bcc: Co.neusa, bcc: Shila, bcc: Maria, bcc: Andréa

**Caros alunos do Projeto Interdisciplinar de vídeo e fotografia digital do CEAN no 1º semestre de 2011**

**Achei a turma bem legal. Espero que as aulas sempre possam ser gostosas, tanto pra mim quanto pra vocês.**

**Cada um tem 3 deveres para a aula do dia 22 de março:**

**1º- fazer um vídeo falando seu nome e explicando porque quis fazer esta disciplina. Use a criatividade e a câmara digital que quiser. Criatividade vale mais pontos!**

**O mínimo é vlog simples. Mínimo de 1 minuto e máximo de 10 minutos.**

**2º Ler todo este email. Nele temos as regras de convivência que foram conversadas hoje em sala. Explica também sobre as avaliações monitores e outras coisas.**

**3º Responder este email dando seu ok, confirmando a leitura do email, colocando dúvidas, se as tiver. A resposta do email vale a presença da aula.**

Vamos aos nossos combinados:

Regras de convivência ( já dispostas antes do cronograma de aulas)

(...)

Dúvidas? Entre em contato.

Essa semana é uma semana na qual ainda pode-se mudar de p.i. Se for o caso, primeiro converse comigo por email e depois com os coordenadores Daniel ou Adriana, ok?

Abraço,

--

Idilyo Cardosi

**Viity** - para mim

[mostrar  
detalhes](#) 17 mar

Professor Idilyo podemos fazer o vídeo em dupla ou somente individual ?

\_\_\_\_\_ 3º Email: \_\_\_\_\_  
(ilustrativo da avaliação)

Caros alunos,

Preciso do ok de vocês por email, pra ver quem está recebendo. Se vc não estiver recebendo, vai acabar perdendo pontos... Se vc souber de alguém que não está recebendo, mande meu email pra ele ou ela.

Hoje quem trouxe câmera e dever ganhou pontos.  
Quem entregou em sala e por email foi:

Hilton, 3,0

Lucas B. 3,0

João Tiago Neto 3,0

Anna Gabriela 3,0

Laila 2,5

Vitória 2,5

Priscylla 2.0

Rosana 2.0

Beatriz 2.0

Paloma 2.0 ( estava no vídeo da meninas mas não se apresentou)

Vinicius 1.0

Os demais não enviaram o vídeo pela internet ou deixaram comigo no pc. Ainda dá para entregar, mas valendo menos. Aproveite, pois ficar sem pontos é ruim.

Estou reencaminhando o último email sobre técnicas de vídeo. Assista duas ou três vezes. ~~2 ou 3x~~. Tenha dúvidas. Imagine como vc pode usar essas idéias pra fazer algum vídeo, mesmo que parece bobo agora, pode ficar bem legal depois. Anote as idéias. Na próxima aula vou colocar pra vcs o vídeo e explicar sobre os efeitos.

**Vou passar um dever de casa informal, quem quiser fazer pode ganhar mais pontos: depois de assistir o vídeo de técnicas tente usar alguma delas. Quantas vc quiser e puder. Tente construir uma idéia, uma historia qualquer. Deixe a criatividade solta.**

\*\*\*Não deixe pra fazer o seu vlog de última hora. Lembre-se de 1 a 10 minutos. (Individual, falando sobre vc (o que quiser) e explicando por que quis fazer esta p.i.)\*\*\*

Abaixo o ultimo email.

Estive pesquisando e encontrei um vídeo muito legal mostrando varias técnicas pra ajudar na produção dos seus videos. Se vc ainda não fez eu vídeo dê uma olhada neste, quem sabe vc não se inspira?

<http://www.youtube.com/watch?v=d1japlhKU9I&feature=fvwr>

Depois nós vamos destrinchar e ver um pouco sobre estes recursos.

Dúvidas, email!

Lembre-se o vídeo de apresentação e porque quis fazer a disciplina é pra terça.

Bom final de semana,

Idilyo Cardosi

**Rosana Alencar** . para mim

[mostrar](#)  
[detalhes](#) 23 mar

ok

**ilma Dias Costa** para mim

[mostrar](#)  
[detalhes](#) 23 mar

ok

**vinicius serra** para mim

[mostrar](#)  
[detalhes](#) 23  
mar

ok resebi o email

**Beatriz Souza** para mim

[mostrar](#)  
[detalhes](#) 23 mar

Okk!! Gostei do video!! Esses nomes que estão no e-mail inclusive o meu é de quem ã se apresentou??? O meu é pq eu ã falei meu nome? Ótimo final de semana pra vc tbm.

[mostrar](#)  
[detalhes](#) 23 mar

**IDILYO CARDOSI** para Beatriz

Oi. Estas notas são de quem entregou o trabalho. A menina que não tem o nome é que se apresentou em segundo no vídeo que vcs entregaram.ok?

Se souber mande!

Abs

**Beatriz Souza** para mim

[mostrar](#)  
[detalhes](#) 23 mar

Ta ok!! agora sim entendi.

A que não se apresentou se chama Paloma ta!!

**IDILYO CARDOSI** para Beatriz

[mostrar](#)  
[detalhes](#) 23 mar

ok. Colocarei os pontos pra ela

**Lucas Freitas** para mim

caro professor, eu estou sim recebendo os emails, depois de algum tempo o email chega.....demora mas chega. Depois q assisti o video do youtube, tentei fazer um video relacionado.....apartir daí comecei a gravar momentos de festas e almoços que fui de ângulos diferentes. Em casa, juntei tudo, coloquei efeitos, uma música e deu nisso... espero q o vídeo chegue aí.....

lucas freitas da silva

**Cândida Alice** para mim

Ok

**kassia cristina de carvalho** para mim

[mostrar  
detalhes](#) 28 mar

OOOK :)

**Viity** - para mim

[mostrar  
detalhes](#) 29 mar

OK

\_\_\_\_\_ 4º email: \_\_\_\_\_

Pessoal,

EsTou mandando pra todos as considerações dos exercícios, uma vez que todos viram os exercícios uns dos outros.

A proposta inicial foi:

Um ensaio fotográfico que usasse todas vistas e ângulos propostos pra contar uma historia, ou uma foto-novela.

Ângulos utilizados:

- Paisagem
- Plano aberto
- Corpo inteiro
- Plano americano
- Plano médio
- Close
- Hiperclose
- Plano de detalhe

--

- Câmera a altura dos olhos
- Câmera abaixo da linha dos olhos
- Câmera acima da linha dos olhos

--

E três opcionais:

- Profundidade de campo
- Perspectiva
- Simetria

Quem contou a historia e fez todos (não necessariamente os opcionais) tirou nota máxima neste trabalho.

O próximo trabalho é baseado neste.

E o seguinte também. Quem ainda não fez, além de perder pontos, vai ter que fazê-lo de qualquer forma, se não vai reprovar na disciplina ( lembrar que a nossa disciplina tb reprova).

Nós vamos fazer alguns retoques nas histórias que vocês já criaram e bater mais fotos.

Para próxima aula traga suas fotos e sons que sejam compatíveis com a história que você quer contar.

Estes sons podem ser:

Música;

Voz (es) para os diálogos;

Sons (que podem ter a ver com historia ou não)

Deveram ser entregue em mp3 (tanto as vozes quanto os sons podem ser gravados em mp3 e as musicas é só baixar do internet)

Vou comentar os trabalhos rapidamente para quem tem que refazer:

Grupo: Beatriz Priscila e Paloma

A idéia está boa. Comentei os detalhes em sala, mas o mais importante é passar convicção; isso inclui um motivo para briga acontecer. Dei algumas sugestões, pensem e refaçam as fotos, observando quem está atuando melhor. Procurem e assistam alguns videos de mulheres brigando. Vejam como é o comportamento das que caçam briga. Como que a diretora ia resolver a situação? Sugestão: convidem uma professora ou professor pra encarnar o diretor.

Grupo: Cassia

A idéia ficou boa. Mas fez falta algum parceiro (a) pra bater as suas fotos. Quem ainda não tem dupla aproveita e se candidate ao grupo da Cassia, que já tem idéia. Mas ainda falta o fechamento da história e os possíveis diálogos. Ela da uma lição nele? Ele consegue o que queria? Ou o espectador fica com a dúvida?( Para essa opção tem que ser um momento que deixe dúvida...se for um pouco antes ou um pouco depois, perde a graça)

Grupo: Ilma, Natalieny e Eric

Mesma coisa do grupo da Bia: A idéia esta boa. Comentei os detalhes em sala, mas o mais importante é passar convicção; Isso inclui um motivo pro Eric estar triste, ou da Ilma ir atrás dele... Ela quer amizade? Quer namoro? Mostrem com as fotos porquê ele esta assim e o que acontece depois,ok? Dei algumas sugestões, pensem e refaçãem as fotos, observando quem esta atuando melhor. E uma última coisa: vcs querem contar uma história feliz ou uma história triste?

Grupo: Lucas e Gabriela

A idéia de usar as bonecas foi legal. Outro recurso muito bom foi o preto e branco, ou simplesmente p/b. Aparentemente as fotos em preto e branco e as coloridas foram escolhidas para marcar momentos distintos. Boa escolha. Agora temos um problema Como as bonecas são pequenas a questão do foco e da manipulação delas ficou um pouco prejudicada.

Quero que vocês pensem como usar melhor o foco pra dar mais nitidez e como deixar a movimentação das bonecas mais elaboradas nas fotos, ok?

Sugestão de contar a historia da boneca que surta, ou seja, o passado dela. Ela foi excluída antes? Quando era uma bonequinha bebe? Quando estava na loja

esperando para ser comprada? pq ela ficou muito louca quando excluíram ela? As bonecas que excluíram já faziam isso antes? Ou foi a primeira vez? Pensem nisso e tentem responder algumas destas perguntas com fotos.

<http://www.youtube.com/watch?v=D6Tgk1SFHLc> sugestão pra pensar a movimentação mais elaborada.

p.s. Como o trabalho deles está bem completo, pude ir mais a fundo nas dicas e sugestões.

Grupo: Vitoria, Laila e Rosana

A proposta de usar bonecas de massinha foi muito legal. Pra ficar ainda melhor experimentem fazer bonecos com esqueleto de arame.

Uma questão interessante é pensar: quando é melhor fazer os bonecos de massinha ou quando é melhor usar um que já está pronto.

<http://www.youtube.com/watch?v=AxGqAuNytal> Responde a pergunta! E vc pode mesclar os dois. Recomendo a todos assistir o vídeo.

Quero que este grupo da Vitoria saiba que foi muito legal investir na criação de personagens (os bonecos) e na cenografia (a paisagem).

Agora é legal investir na história. Eles se encontraram no parque. Ok. E ai? O que acontece antes? Eles já se conheciam? Foi o primeiro encontro? Ou estavam brigados? Tinham saudades?

Quando refizerem as fotos, pensem na música e os sons, pra dar clareza a isso está bem?

Todos os grupos que quiserem tentar fazer um filminho com as fotos, incluindo música, sons e vozes, vão em frente. Tentem.

Dá para usar o windows ~~video~~-movie maker que tem em qualquer computador que tenha o windows. Os mac tem um programa de edição bem melhor e ainda mais fácil de usar.

Quem quiser usar outro programa de edição, pode tentar tb. Até o power point faz isso, só que geralmente fica muito ruim.

Se precisar tirem duvidas por email.

Abraço até terça,

--

Idilyo Cardosi

**Beatriz Souza** para mim

[mostrar](#)  
[detalhes](#) 14 abr

Okkk vamos seguir as dicas!! bom final de semana pra vc tbm.

**IDILYO CARDOSI** para Beatriz

[mostrar](#)  
[detalhes](#) 15 abr

Blz! Desejo sucesso!

**Beatriz Souza** para mim

[mostrar](#)  
[detalhes](#) 15 abr

Obrigada!! achei muito legal o seu vídeo,parabéns.

**Beatriz Souza** para mim

[mostrar](#)  
[detalhes](#) 17 abr

Olá!! Idilyo vai te P I na terça?? pq vai começar as provas interdisciplinares na terça!! Boa noite

\_\_\_\_\_5° e-mail:\_\_\_\_\_

**IDILYO CARDOSI**

[mostrar  
detalhes](#) 19 abr

Caros alunos,

Nesta terça não teremos a nossa aula. Na próxima semana voltamos. Como teremos menos uma aula vou passar algumas coisas pra agilizarmos os trabalhos durante o feriado e o final de semana.

Abraço,

--

Idilyo Cardosi

**Beatriz Souza** para mim  
Okk!! Abraço.

[mostrar  
detalhes](#) 19 abr

\_\_\_\_\_6° Email:\_\_\_\_\_

**IDILYO CARDOSI**

[mostrar  
detalhes](#) 26 abr

Queridos alunos,

Nossa última aula foi há 2 semanas. Alguns ainda não haviam entregado trabalho nenhum.

Espero que tenham feito, ou que façam antes da aula e entreguem.

Sem trabalhos entregues não temos material para continuar.

Quem já entregou lembre-se de trazer músicas em formato mp3, ou sons ou vozes / conversas para montarmos uma videofotonovela com o material que cada grupo tem.

É legal lembrar que os trabalhos valem nota e que vcs precisam disso pra passar. Sei que tem alguns alunos que sabem tirar bem fotos e não entregaram nada... É uma pena deixar os seus talentos enriquecerem um cemitério...

Até amanhã

**Beatriz Souza** para mim

[mostrar  
detalhes](#) 30 abr

Oiii!! tudo bem?? Idilyo mim manda o video que vc passou para a galera, as meninas mim falaram ki vc falou ki é pra falar sobre o video,se vc puder eu agradeço!! abraço e bom final de semana.

**aula**  
**3/5**

**IDILYO**

[mostrar  
detalhes](#) 30 abr

Caros alunos,

Deixei 2 deveres de casa:



1°

Alem das músicas, que só 2 grupos trouxeram, tem que trazer as fotos com as músicas, no formato de vídeo.

Sugestão de programa: Windows ~~video~~ movie maker. Vem junto com o windows. Se vc não tiver é só baixar o msn novo que ele vem junto no pacote.

Ele é bem auto-explicativo. Para finalizar o projeto utilize a opção "salvar como".

DICA: deixe todos os arquivos que for usar separados numa mesma pasta. Copie todos os arquivos que for usar para esta pasta. Quando o programa for finalizar o processo isso vai ajudar muito.

Ainda sim se tiver qualquer dúvida comunique-se.

Por hora só tenho recebido e-mails da Beatriz. Será que o resto da turma lê o que eu escrevo?

2°

Aqui vai uma lista de videos que podem ser vistos no youtube; alguns outros estão no site: [www.anoesemchamas.com.br](http://www.anoesemchamas.com.br)

Destes videos você deve escolher pelo menos 5 videos. Quem se animar a assistir mais e escrever mais, vai ser uma boa experiência pra vocês realizarem seus próprios videos.

Você vai escrever (pode ser por email ou a mão ou impresso) para cada um dos videos:

1. Nome do vídeo escolhido
2. O que vc acha que o ator do vídeo queria passar? Ele conseguiu?
3. Se gostou ou não.
4. Por que gostou ou não.
5. O que foi mais legal/ melhor aproveitado/ curioso/ te chamou mais atenção
6. O que foi pior/ menos aproveitado/ chato/ já esta batido mais atenção
7. Vc faria um vídeo como este? Faria diferente? Por quê?

Anões em Chamas:

<http://www.anoesemchamas.com.br/como-ser-um-mendigo-com-dignidade/>

<http://www.anoesemchamas.com.br/porno-da-vida-real/>

<http://www.anoesemchamas.com.br/tele-sexo/>

<http://www.anoesemchamas.com.br/amanda-episodio-1/>

<http://www.anoesemchamas.com.br/em-terra-de-cego-pessoas-vaio-morar-na-sua-casa-sem-que-voce-saiba/>

<http://www.anoesemchamas.com.br/o-the-hostel/>

<http://www.anoesemchamas.com.br/sashimi/>

<http://www.anoesemchamas.com.br/desvendando-os-quase-misterios-da-humanidade-traicao-2/>

<http://www.anoesemchamas.com.br/desvendando-os-quase-misterios-da-humanidade-feminismo/>

<http://www.anoesemchamas.com.br/minha-mae-e-uma-peca-dia-dos-namorados/>

<http://www.anoesemchamas.com.br/desvendando-os-quase-misterios-da-humanidade-travecos/>

<http://www.anoesemchamas.com.br/desvendando-os-quase-misterios-da-humanidade-maquagem-2/>

Youtube:

Dancem macacos, dancem

<http://www.youtube.com/watch?v=DRJqrLd7MrE>

Darth Vader Feels blues

<http://www.youtube.com/watch?v=3eZBevXohCI>

Luke, eu sou seu pai

<http://www.youtube.com/watch?v=noWFBYwntWk>

Honra lavada com sangue

<http://www.youtube.com/watch?v=ql83J9L6r7o>

Pop song

<http://www.youtube.com/watch?v=ijr4rwb2WbE>

--

Idilyo Cardosi

**Beatriz Souza** para mim

Olá!!

Esses cinco videos que eu escolhi foi uns pq gostei e outros pq ã mim agradou muito.

Esse dos Pop Song ( Jon Lajoie) Nossa faltou criatividade, ao respeito da pista de dança os jogos de luzes, esse estilo ã caiu muito bem ã, essa coisa de restat e tbm meio boiola! Eles ã conseguiram fazer nd de original ai, e os passos essa coisa ai de chegarem parecendo ki tavam indo receber alguma premiação do Osca em hollywood,aff's sinceramente nd de agradavel com eles.

Em Terra de cego... Pessoas vão morar na sua casa sem que vc saiba!

É! isso é um fato que acontecer bastante na sociedade, sem menos que nuns comunicam, como ã é só o fato de alguém passar a morar na sua casa, mais tbm de ate pessoas ki passam ou falam que é seu amigo e na verdade ã é isso sempre esta fazendo coisas nas suas costas ou ate mesmo na sua presença,mais vc confia tanto neles e ã sonha e nem desconfia das pessoas ki realmente esta ao seu lado, mais essa parte ki o cego vai ao banheiro o diretor do filme deveria ser mais criativo na hora do cara fazer xixi, até pq xixi ã sai tão forte assim, ta na cara ki foi agua.

Porno da vida real.

Foi ate bom! Pois essa troca ki teve ai mostra tbm um pouco como as mulheres são cuidadosas com as coisas e tbm como nois mulheres nuns preculpamos em deixar as coisas tudo em ordem para agrada-los principalmente os homens, e como sofrem para ã cair na tentação de um homem. Sempre tem uns desses ai dando em cima das mulheres e elas querendo evitar constrangimentos, o ruim foi ki o Autor ã sobe aproveitar esse video tendo um final, foi de pouca duração.

Tele Sexo.

O Cara simplesmente ã teve papo para conquista a mulher, e como toda mulher ã gosta de cara sem papo, criatividade e sem atitude, enfim ã vou ficar aki acabando com o cara neh! E ela claro ã gostou,mais tbm ninguém merce esses tipo de homem... Ela logo mudou o tom da voz os olhares de quem tava cheia de amor pra dá e de coisas pra fazer, ã se contentou muito com o papo fica chamando uma mulher de outro nome é foda ainda mais em um clima quente ki tava tendo, a pessoa ia se sentir ofendida e o clima acaba na hora,a pessoa querendo realizar os desejos do cara e ele vem com papo de vaçora, seu madruga,aff's ã presta mesmo.

Por fim o como ser um mendingo com dignidade.

Essa parada ai do som da agua ate ki foi legal,mais o cara tava super lungi da câmara e quando a agua cai na areia ã faz um som tão forte assim ã, enfim o restante do video nem vou comentar criativo e ao mesmo tempo isso é super dificil de acontecer... Essa mendingo sem teto, alguém ja viu algum mendingo ki tenhar teto?! Essa ai foi mal hein!

É uma coisa curiosa, gostaria de saber quem conseguir viver assim. Não sei se eu teria coragem de fazer um vídeo como esses não, pois na vida fazemos tantas coisas que achamos impossíveis mas na verdade não é, e sempre tem alguém ou a gente mesmo que nunca convercem.

7º E-mail: \_\_\_\_\_

**IDILYO CARDOSI**

mostrar detalhes 4  
mai

Caros alunos,

O que rolou hoje? Descobri de última hora, graças a nossa nova monitora Beatriz, que teríamos horário reduzido.

A aula começou 3 minutos depois, e eu ainda esperei mais 7 minutos. Depois não deixei mais entrar na sala.

Desde o começo combinei com vocês a tolerância de 5 minutos. Nas últimas aulas passou muito mais que isso.

Hoje realmente não abri exceção. Espero que na próxima aula todos estejam no horário.

Alguns não estão entregando os vídeos, fotos e afins...

São alguns trabalhos e eles vão caminhando juntos pra que cheguemos ao final do semestre com um vídeo.

1º Trabalho: Videoblog.

Falar sobre você e por que você escolheu esta disciplina como P.I.; Com duração mínima DE 1 MINUTO E MÁXIMO DE 10 MINUTOS - Os que ainda não entregaram talvez estejam se sentindo sem rumo. Este pequeno trabalho te ajuda a ver o que vc realmente quer. Se vc não souber isso, fica difícil continuar.

2º Trabalho: Ensaio fotográfico que conte uma história qualquer que você queira contar.

Mínimo de 10 fotos, usando os ângulos propostos pela videoaula:

<http://www.youtube.com/watch?v=d1japlhKU9I&feature=fvwrrel>

3º Trabalho: selecionar músicas e sons e juntar com as fotos usando um programinha Chamado: windows ~~video~~-movie maker.

Qualquer computador com windows tem. Assim você montou uma video-foto-novela

4º Trabalho: Comentários e críticas sobre os vídeos mostrados em sala. Pode ser entregue a mão ou digitado (de preferência pelo email) - quem não tiver recebido, peça este email de novo, ok?

O que foi passado hoje:

5º Trabalho: Montar uma história em quadrinhos com as suas fotos.

A história precisa ter início, meio, fim; precisa ter margens, caixas de texto ou balões representando as falas dos personagens. Também pode ter um texto de narrador.

6º Trabalho: (Provavelmente último)

Nós vamos ver tudo foi produzido para montar os vídeos. Cada grupo vai escolher, se vai filmar, usar stopmotion, fotos ou outros recursos como desenhos animados.

Já estamos em Maio e logo o semestre acaba e a disciplina acaba também. Quero lembrar que vale nota. Não vou dar pontos de graça pra ninguém, mas posso receber os trabalhos que ainda não foram entregues.

Na próxima aula quero:

Câmera, cabo da câmera, carregador, caderno de idéias e quem tiver computador, laptop, netbook, mac, traga.

Será uma aula para tirar dúvidas, terminar os trabalhos inacabados, dar a vocês noção das notas atuais (que ainda dá pra recuperar entregando os trabalhos) e também das faltas, ok?

Quem não está entregando trabalhos que na verdade deveriam ser simples e prazerosos, esta dando muito mole. Gostaria que você pensasse porquê está fazendo isso consigo mesmo.

Até terça,

**Viity** - para mim

[mostrar](#)  
[detalhes](#) 4 mai

**OK !! ^^**

**Lucas Freitas** para mim

[mostrar](#)  
[detalhes](#) 8 mai

Eae

eu to recebendo os emails e fazendo os trabalhos. Nao respondo os emails pq nao tenho muitas duvidas. Na ultima aula chegei atrasado e nao entrei, por isso nao mostrei o video - meu e da ana, a historia das bonecas - que ja esta pronto, com mais fotos e com a musica. Por ter chegado atrasado, também não mostrei a minha opiniao manuscrita dos cinco videos que eu assisti. Espero que eu possa mostrar os dois trabalhos (video e comentarios) na proxima aula.

alem disso, queria entender melhor como fazer o ultimo trabalho da historia em quadrinhos. quantas imagens sao? sao as mesmas imagens que ja tiramos das bonecas? que tipo de margem vc quer? como eu coloco baloes nas imagens?